Deca Portinari Hydra Duratex Castelatto Ceusa Durafloor

Dexco

Viver ambientes.

RESULTADO

TRIMESTRAL

4T25



RESULTADO TRIMESTRAL 4T25

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma de R$ 588 milhões no 4T25, considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose via equivalência patrimonial.

Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R$ 136 milhões no 4T25, evidenciando o fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

MARKET CAP GRI 102-7	QUANTIDADE DE AÇÕES	PREÇO DE FECHAMENTO	AÇÕES EM TESOURARIA
R$ 4.538,3 milhões	**919.034.196**	**R$ 5,00**	11.380.765

MADEIRA

Volume de 724,0 mil m³ no 4T25 representando queda de 1,1% frente a 4T24, e de 2,9 milhões m³ no acumulado do ano, leve retração vs. o ano anterior (-2,8%);

EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 400 milhões no 4T25 com aumento de margem para 28,8%, demonstrando forte desempenho operacional e crescente rentabilidade do negócio de painéis de madeira.

CELULOSE SOLÚVEL

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma acumulado de R$ 1,66 bilhão em 2025 e margem de 53,0% (referente a 100% da operação);

Base comparativa negativamente impactada por motivo de queda no preço da celulose no mercado internacional e variação cambial, com a operação preservando eficiência e produtividade, em linha com a maturidade industrial da *joint venture*.



REVESTIMENTOS

Volume de 4.059,9 mil m² no 4T25 e de 16.605,5 mil m² em 2025, ambos com leve retração em relação ao mesmo período de 2024;

EBITDA Ajustado e Recorrente em - R$ 6,3 milhões e margem de -3,3% no 4T25 e de - R$ 13,9 milhões e margem de -1,7% em 2025.

Resultados do trimestre impactados pelo cenário competitivo do setor.

Divisão em reposicionamento comercial de canais e produtos para segmentos com maior valor agregado, focando a retomada da rentabilidade, disciplina de preços e maior aderência entre produção, demanda e rentabilidade.

METAIS E LOUÇAS

Volume de 3.959 mil no 4T25 e 16,637 mil em 2025, ambos com redução quando comparados ao mesmo período de 2024, porém com incrementos na receita liquida unitária, refletindo um melhor mix de produtos;

Evolução sequencial da Receita Líquida Recorrente que somou R$ 519,4 milhões no 4T25, com leve crescimento % na comparação anual;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 22,7 milhões no 4T25 e de R$ 92 milhões em 2025, refletindo um ambiente ainda desafiador e competitivo.

Transmissão **AO VIVO**

05 de março de 2026, às 10h

Acesso através do link

https://ri.dex.co/



Relações com **INVESTIDORES**

Lucianna Raffaini
Diretora de Finanças e Administração

Guilherme Setubal
Diretor de RI, Rel. Institucionais e ESG

Guilherme Ribas
Coordenador de RI

Liliam de Toledo
Analista de RI

Giovanna Perez
Analista de RI

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

investidores@dex.co

Mensagem do **Diretor Presidente**

Em 2025, a Dexco viveu um ano que exigiu escolhas difíceis e ação objetiva. Seguimos com um portfólio sólido e marcas reconhecidas nacionalmente — Deca, Portinari, Ceusa, Duratex e Durafloor — construídas ao longo de décadas com foco em qualidade, design e inovação. Essa fortaleza também reforça a nossa responsabilidade: operar com disciplina, simplificar o que for necessário e garantir que cada decisão contribua para criação consistente de valor.

Foi também um ano de transição importante na liderança da companhia, com a minha entrada em definitivo como novo Diretor Presidente. Essa mudança reforça nosso compromisso com a continuidade da estratégia e, sobretudo, com uma agenda ainda mais intensa de disciplina, execução e foco na geração de valor no curto, médio e longo prazos.

Encerramos 2025 com Receita Operacional Líquida de R$ 8,24 bilhões, EBITDA ajustado e recorrente de R$ 1,7 bilhão (margem de 20%), lucro líquido recorrente de R$ 107 milhões e nossa alavancagem atingiu 3,3x dívida líquida/EBITDA. Esses indicadores estão aquém do potencial da companhia e do patamar esperado para uma empresa com a força de marcas e a posição de mercado que a Dexco possui.

Parte desse desempenho reflete um mercado desafiador e um custo de capital significativamente maior. Ao mesmo tempo, reconhecemos a necessidade de acelerar ajustes internos: reduzir complexidade, endereçar ociosidade e elevar a execução em frentes críticas — do go-to-market à eficiência industrial, passando por ramp-ups e captura de produtividade. Em 2025, transformamos esse diagnóstico em prioridades claras e em ações concretas.

O turnaround em curso segue princípios objetivos: desalavancagem financeira por meio de ações estruturantes que podem envolver inclusive a venda de ativos operacionais e não operacionais da Dexco, foco nos clientes e canais de maior valor, redução da ociosidade industrial, disciplina de capital e priorização de iniciativas com impacto direto em EBITDA e geração de caixa. Ao longo do ano, avançamos com medidas relevantes em nossas unidades. Em Louças, aceleramos a reorganização fabril e a retomada de competitividade, incluindo o fechamento da planta de Louças na Paraíba, além de iniciativas para elevar qualidade, produtividade e eficiência por meio de melhorias operacionais e automação. Em Revestimentos reduzimos nossa capacidade produtiva fechando uma linha de fabricação dentro de uma de nossas plantas localizadas no Sul do Brasil, ajustando portfolio as demandas de mercado e execução para competir com mais foco e rentabilidade. Em Madeira, mantivemos uma operação resiliente e eficiente, preservando um ativo estratégico que contribui para a solidez da companhia.

Encerramos 2025 conscientes de que ainda há muito a fazer — e confiantes de que estamos atacando os temas certos, com foco e senso de urgência. Agradeço aos nossos acionistas pela confiança e aos nossos colaboradores pela dedicação e resiliência em um ano exigente. Seguiremos evoluindo com responsabilidade e disciplina, guiados pelo nosso propósito de transformar vidas e oferecer Soluções para Melhor Viver.

Cenário e **Mercado**

O quarto trimestre de 2025 manteve um ambiente macroeconômico desafiador, com atividade em ritmo moderado e juros ainda elevados, em um contexto de maior incerteza no cenário global. No exterior, o crescimento seguiu em patamar moderado, com o FMI projetando expansão de 3,3% para 2025 (e 2026), abaixo da média histórica, e ressaltando riscos associados a maior incerteza de política econômica e inflação ainda em processo de convergência. No Brasil, a inflação oficial (IPCA) encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta. No campo monetário, o Copom manteve a taxa Selic em 15,0% a.a., a sinalização seguiu voltada à manutenção de juros restritivos por mais tempo, o que impacta o crédito e setores sensíveis ao ciclo econômico.

Apesar desse cenário, a construção civil mostrou resiliência ao longo do período, sustentada pela continuidade de lançamentos, com destaque para a contribuição do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e a resiliência do segmento de Médio e Alto Padrão (MAP) — de acordo com os Indicadores ABRAINC-FIPE, os lançamentos do MCMV cresceram 29,7% em unidades e o MAP avançou 5,5% em unidades no acumulado dos últimos 12 meses. Esses indicadores reforçam a continuidade das obras e sustentam a demanda por materiais de construção e produtos correlatos da cadeia, como painéis de madeira.

Apesar dos desafios relacionados ao custo do crédito, à carga tributária e à escassez de mão de obra qualificada, o mercado de trabalho ao longo de 2025 manteve-se relativamente resiliente, com geração líquida de empregos formais e avanço em diversos setores — com destaque para a Construção, que registrou saldo positivo de +87,9 mil vagas no ano. Em paralelo, a cadeia moveleira apresentou sustentação de atividade, com a ABIMÓVEL indicando crescimento da produção de móveis e colchões, reforçando um ambiente ainda positivo para a indústria.

Nesse contexto, iniciamos nossa análise por divisão de negócios. Na Divisão de Revestimentos Cerâmicos, observamos ainda um cenário desafiador na indústria, que mantém (i) níveis de ociosidade fabril próximos a 30%, (ii) queda nos volumes produzidos, (iii) queda de preços do mercado e (iv) estoques em patamares elevados, apesar do aumento marginal no volume de vendas no comparativo anual conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos). No acumulado, o mercado no segmento de via úmida acumula uma retração de 22% em comparação ao seu pico no ano de 2021, pós pandemia.

Na Divisão de Metais e Louças, dados provenientes da ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) somados a análises de mercado internas da Companhia, mostram um mercado ainda aquecido de louças e metais, com pressão de custos em matérias primas, gerando assim um ambiente propicio a repasses de preços. Desconsideradas as sazonalidades, a elevada taxa de juros acaba por limitar a capacidade desses setores apesar do alto estoque de construções imobiliárias na construção civil, conforme mencionado anteriormente.

Segundo a Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), o mercado de painéis manteve fundamentos sólidos no 4T25.O ano de 2025 foi marcado por um mercado interno aquecido, capaz de absorver a produção originalmente direcionada ao mercado externo, o que manteve altos índices de capacidade produtiva em toda a indústria de painéis, tanto produção do MDF quanto no MDP. Nesse contexto, a Dexco mantém uma performance sólida na Divisão Madeira, impulsionada não apenas pela construção civil, mas também pelas indústrias moveleira e de seriados. Esse cenário aquecido, somado a capacidade instalada em seu pico de produção, gerou um espaço para implementação de repasses de preços e otimização no mix de produtos. Nesse ambiente competitivo, fatores como (i) gestão do ativo florestal, (ii) otimização do parque fabril em busca do melhor mix de produtos se tornam fatores importantes para manutenção e resiliência na geração de valor dentro do negócio de painéis de madeira no longo prazo.

Apesar das particularidades de cada negócio, a Dexco segue atenta às oportunidades de ganho de eficiência, com foco na rentabilização do portfólio e na otimização do parque fabril. O desempenho do quarto trimestre, aliado a sinais ainda positivos no campo macroeconômico, contribuiu para perspectivas mais favoráveis ao longo do ano de 2025. O próximo ciclo exigirá disciplina na execução dos projetos prioritários com foco na geração de margem nos negócios, retorno sobre capital e geração de caixa.

Sumário Financeiro **Consolidado**

(em R$ '000)	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	**3.959**	5.001	-20,8%	**4.259**	-7,0%	**16.637**	20.778	-19,9%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	**4.059.865**	4.238.520	-4,2%	**4.256.927**	-4,6%	**16.605.508**	17.376.593	-4,4%
Volume Expedido Painéis (m³)	**724.040**	731.748	-1,1%	**793.033**	-8,7%	**2.989.206**	3.074.064	-2,8%
Receita Líquida Consolidada	**2.096.529**	**2.064.171**	**1,6%**	**2.128.017**	**-1,5%**	**8.248.752**	**8.234.647**	**0,2%**
Receita Líquida Consolidada Pro Forma [1]	**2.096.529**	**2.064.171**	**1,6%**	**2.128.017**	**-1,5%**	**8.248.752**	**8.234.647**	**0,2%**
Lucro Bruto	**586.691**	509.059	15,3%	**490.130**	19,7%	**2.009.770**	2.451.900	-18,0%
Lucro Bruto Pro Forma [1]	**704.610**	546.511	28,9%	**530.664**	32,8%	**2.226.678**	2.570.767	-13,4%
Margem Bruta	**28,0%**	24,7%	3,3 p.p.	**23,0%**	5,0 p.p.	**24,4%**	29,8%	-5,4 p.p.
Margem Bruta Pro Forma [1]	**33,6%**	26,5%	7,1 p.p.	**24,9%**	8,7 p.p.	**27,0%**	31,2%	-4,2 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 [2]	**448.244**	475.144	-5,7%	**474.775**	-5,6%	**1.993.206**	2.157.802	-7,6%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	**21,4%**	23,0%	-1,6 p.p.	**22,3%**	-0,9 p.p.	**24,2%**	26,2%	-2,0 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	**(204.941)**	(10.490)	N/A	**(6.308)**	N/A	**(324.334)**	(498.535)	-34,9%
Eventos de Natureza Extraordinária [3]	**174.166**	(172.473)	N/A	**(22.023)**	N/A	**202.216**	(83.055)	N/A
Celulose Solúvel	**(1.061)**	79.556	N/A	**(1.419)**	-25,2%	**(221.353)**	73.598	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente [4]	**416.408**	**371.737**	**12,0%**	**445.025**	**-6,4%**	**1.649.735**	**1.649.810**	**0,0%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente [4]	**19,9%**	**18,0%**	**1,9 p.p.**	**20,9%**	**-1,1 p.p.**	**20,0%**	**20,0%**	**0,0 p.p.**
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) [5]	**588.028**	**648.784**	**-9,4%**	**566.523**	**3,8%**	**2.467.929**	**2.440.621**	**1,1%**
Lucro Líquido	**(48.269)**	22.365	N/A	**14.192**	N/A	**63.065**	174.375	-63,8%
Lucro Líquido Recorrente [1][3]	**36.427**	**-83.654**	**N/A**	**(42.756)**	**N/A**	**107.410**	**201.430**	**-46,7%**
Margem Líquida Recorrente [1][3]	**1,7%**	**-4,1%**	**5,8 p.p.**	**-2,0%**	**3,7 p.p.**	**1,3%**	**2,4%**	**-1,1 p.p.**
INDICADORES								
Liquidez Corrente [5]	**2,24**	1,39	61,2%	**1,33**	68,4%	**2,24**	1,39	61,2%
Endividamento Líquido [6]	**5.519.238**	4.972.878	11,0%	**5.585.149**	-1,2%	**5.519.238**	4.972.878	11,0%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM [7]	**3,35**	3,01	11,1%	**3,48**	-3,9%	**3,35**	3,01	11,1%
Patrimônio Líquido médio	**7.109.171**	6.727.083	5,7%	**7.013.231**	1,4%	**7.109.171**	6.727.083	5,7%
ROE [8]	**-2,7%**	1,3%	-4,0 p.p.	**0,8%**	-3,5 p.p.	**0,9%**	2,6%	-1,7 p.p.
ROE Recorrente	**2,0%**	-5,0%	7,0 p.p.	**-2,4%**	4,5 p.p.	**1,5%**	3,0%	-1,5 p.p.
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R$) [9]	**(0,1081)**	0,0278	N/A	**0,0134**	N/A	**0,0014**	0,2133	-99,3%
Cotação de Fechamento (R$)	**5,00**	5,96	-16,1%	**5,80**	-13,8%	**5,00**	5,96	-16,1%
Valor Patrimonial por Ação (R$)	**7,54**	8,63	-12,6%	**8,32**	-9,4%	**7,54**	8,63	-12,6%
Ações em tesouraria (ações)	**11.380.765**	12.201.649	-6,7%	**10.161.397**	12,0%	**11.380.765**	12.201.649	-6,7%
Valor de Mercado (R$1.000)	**4.538.267**	4.817.853	-5,8%	**4.700.348**	-3,4%	**4.538.267**	4.817.853	-5,8%

(1) Valores consolidados 2025 - Revestimentos Cerâmicos: Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R$ 93.790 mil; Ramp-Up Botucatu: (+) R$ 53.857 mil; Impairment de Estoques: (+) R$ 120.195 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 2.858 mil - Metais e Louças: Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 66.218 mil; Impairment de Estoque – Louças Queimados: (+) R$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$ 3.780 mil;
(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22; (3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material; (4) Inclui a parte Dexco da LD Celulose; (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R$ para fazer frente a cada R$ de obrigações no curto prazo; (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (–) Caixa; (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa; (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio; (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



Destaques Financeiros **Consolidados**

Receita Líquida

No quarto trimestre de 2025, a Receita Líquida Consolidada totalizou R$ 2.096,5 milhões, aumento de 1,6% em comparação ao 4T24, refletindo o cenário de alta competitividade e pressão sobre preços e volumes nos mercados que a Dexco atua, que impactou todas as divisões. No entanto, esses efeitos foram parcialmente compensados pelo avanço das iniciativas de fortalecimento do mix de produtos, com foco em aumento da participação de produtos de maior valor agregado nas Divisões Madeira e Metais & Louças, que apresentaram evolução da Receita Líquida Unitária de 6,1% e 20,2% na comparação anual, respectivamente.



No comparativo sequencial, a Receita Líquida apresentou leve queda (-1,5% *vs.* 3T25). Tal cenário era previsto ponderadas as sazonalidades dos segmentos mais vinculados a construção civil, já que o ambiente macroeconômico desafiador pressiona o custo, o consumo e desafia a capacidade de repasse de preços. Esse contexto resultou em um crescimento de receita liquida principalmente na Divisão Madeira, que cresceu 4,6% em relação ao 4T24, a divisão de Metais e Louças ficou estável em Receita Liquida e Revestimentos teve uma queda de 13,3%, porém nominalmente inferior ao crescimento advindo da divisão Madeira.



R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Receita Líquida	**2.096.529**	**2.064.171**	**1,6%**	**2.128.017**	**-1,5%**	**8.248.752**	**8.234.647**	**0,2%**
Mercado Interno	**1.736.488**	1.725.720	0,6%	**1.760.153**	-1,3%	**6.772.709**	6.827.653	-0,8%
Mercado Externo	**360.041**	338.451	6,4%	**367.864**	-2,1%	**1.476.043**	1.406.994	4,9%

No acumulado de **2025**, a **Receita Líquida Consolidada** somou **R$ 8.248,8 milhões**, **estável** frente a **2024** (**+0,2%**). O crescimento de **Madeira** no ano (**+3,2%**) compensou a retração em **Metais e Louças** (**-3,7%**) e **Revestimentos** (**-9,0%**). Por fim, a Receita Líquida proveniente do mercado externo cresceu 4,9% em relação ao ano de 2024, demonstrando capacidade de ganho de *market share* da Dexco em mercados da América Latina mesmo em um cenário de elevada variação cambial.

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função da dinâmica de preços da madeira observada nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as condições de mercado com maior precisão. O cálculo do valor justo considera parâmetros como preços praticados em transações e no mercado, níveis de demanda e produtividade florestal, refletindo o aprimoramento contínuo da governança de valoração do ativo biológico.

No 4T25, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva em R$ 207,1 milhões, representando um aumento expressivo frente ao trimestre e ao ano anterior. No acumulado de 2025, a variação totalizou R$ 329,4 milhões, uma redução de 36,7% versus 2024, refletindo uma base de preço da madeira comparativamente mais elevada no ano anterior e a evolução do preço mais pontual nas premissas de mensuração ao longo de 2025.

A parcela da exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo pelo seu uso, totalizou R$ 65,6 milhões no 4T25, com redução de 18,6% na comparação com o 4T24 e de 14,2% frente ao 3T25, acompanhando a dinâmica operacional do período e a eficiência na gestão florestal.

Lembrando que a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico e a Exaustão são efeitos contábeis, sem impacto no fluxo de caixa da companhia no momento do reconhecimento, sendo que a realização de caixa ocorre no corte e/ou na venda da madeira.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma — que corresponde ao Custo dos Produtos Vendidos líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico — totalizou R$ 1.313,7 milhões no 4T25, apresentando aumento de 4,1% em relação ao 4T24 e redução de 1,6% frente ao 3T25.

A elevação na comparação anual reflete, principalmente, a menor diluição do custo unitário por unidade vendida (considerado um volume menor de vendas no comparativo do período analisado), além de *impairments* relativos aos "de-listings" pontuais ocorridos em Revestimentos Cerâmicos em 2025.

Já a redução sequencial reflete ganhos estruturais de eficiência decorrentes das iniciativas de reorganização fabril iniciados no 3T25 e do avanço na produtividade das operações industriais, que contribuíram para uma estrutura de custos mais competitiva, especialmente nas Divisões de Metais e Louças. O resultado também foi favorecido pela menor pressão do câmbio sobre os insumos dolarizados.

Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro forma representou 62,7% no 4T25, avanço de 1,5 p.p. em relação ao 4T24. No acumulado do ano, o CPV Pro Forma totalizou R$ 5.147,3 milhões em 2025, um aumento de 2,5% em relação a 2024, refletindo a dinâmica de custos ao longo do ano, apesar das iniciativas de eficiência e fortalecimento do mix de produtos com maior valor agregado.

Como resultado, o Lucro Bruto Pro Forma totalizou R$ 704,6 milhões no 4T25, com margem de 33,6%, representando expansão de 7,1 p.p. frente ao 4T24, momento em que a base de comparação foi mais influenciada pela variação do valor justo do ativo biológico, já que houve uma variação relevante do Valor Justo do Ativo Biológico no 4T25. Já no acumulado de 2025, o Lucro Bruto Pro Forma somou R$ 2,2 bilhões, queda de 13,4% na comparação com 2024, refletindo principalmente a menor contribuição anual da variação do valor justo do ativo biológico versus a forte base comparativa do ano anterior.

R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
CPV caixa	**(1.431.658)**	**(1.299.241)**	**10,2%**	**(1.376.292)**	**4,0%**	**(5.364.026)**	**(5.142.639)**	**4,3%**
Evento não recorrente [1]	**117.919**	37.452	N/A	**40.534**	N/A	**216.723**	118.867	82,3%
CPV caixa Pro Forma	**(1.313.739)**	**(1.261.789)**	**4,1%**	**(1.335.758)**	**-1,6%**	**(5.147.303)**	**(5.023.772)**	**2,5%**
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**207.075**	25.209	N/A	**6.144**	N/A	**329.436**	520.383	-36,7%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**(65.586)**	(80.536)	-18,6%	**(76.428)**	-14,2%	**(379.487)**	(377.240)	0,6%
Depreciação, Amortização e Exaustão	**(219.669)**	(200.544)	9,5%	**(191.311)**	14,8%	**(824.905)**	(783.251)	5,3%
Lucro Bruto	**586.691**	**509.059**	**15,3%**	**490.130**	**19,7%**	**2.009.770**	**2.451.900**	**-18,0%**
Lucro Bruto Pro Forma [1]	**704.610**	**546.511**	**28,9%**	**530.664**	**32,8%**	**2.226.678**	**2.570.767**	**-13,4%**
Margem Bruta	**28,0%**	24,7%	3,3 p.p.	**23,0%**	5,0 p.p.	**24,4%**	29,8%	-5,4 p.p.
Margem Bruta Pro Forma [1][2]	**33,6%**	26,5%	7,1 p.p.	**24,9%**	8,7 p.p.	**27,0%**	31,2%	-4,2 p.p.

(1) Valores consolidados 2025: Custo dos Produtos Vendidos:Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R$ 93.790 mil; *Ramp-Up* Botucatu (+) R$ 53.857 mil; *Impairment* de Estoques: (+) R$ 120.195; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 2.858 mil. Impairment de Estoque: (+) R$ 136.186 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$ 3.780 mil;
(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As **Despesas com Vendas Pro Forma** totalizaram **R$ 304,3 milhões** no **4T25**, representando **redução de 3,2%** em relação ao **4T24** e **aumento de 7,2%** frente ao **3T25**. A retração na comparação anual reflete, principalmente, **maior disciplina na alocação de despesas comerciais e de marketing**, após uma base comparativa mais elevada no 4T24, além de iniciativas de otimização e priorização de investimentos por retorno em todas as divisões. Na comparação sequencial, o avanço está associado à despesas pontuais de comunicação no período, algo que tende a reduzir nos próximos trimestres.

Como proporção da **Receita Líquida**, as **Despesas com Vendas** representaram **14,5%** no **4T25**, **redução de 0,7 p.p.** em relação ao **4T24** e **aumento de 1,2 p.p.** frente ao **3T25**.

R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Despesas com Vendas	**(304.287)**	**(314.258)**	**-3,2%**	**(283.977)**	**7,2%**	**(1.189.612)**	**(1.225.151)**	**-2,9%**
% DA RECEITA LÍQUIDA	**14,5%**	15,2%	-0,7 p.p.	**13,3%**	1,2 p.p.	**14,4%**	14,9%	-0,5 p.p.
Eventos não recorrentes [1]	**-**	-		**-**		5.130	-	
Despesas com Vendas Pro Forma	**(304.287)**	**(314.258)**	**-3,2%**	**(283.977)**	**7,2%**	**(1.184.482)**	**(1.225.151)**	**-3,3%**
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	**14,5%**	15,2%	-0,7 p.p.	**13,3%**	1,2 p.p.	**14,4%**	14,9%	-0,5 p.p.

(1) **1T25**: Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R$ 5.130 mil.

No acumulado de **2025**, as **Despesas com Vendas Pro Forma** totalizaram **R$ 1.184,5 milhões**, **redução de 3,3%** em relação a **2024**, refletindo menores despesas com ações comerciais e de marketing no período, em linha com a disciplina de investimentos e captura de eficiências.

Despesas Gerais e Administrativas

As **Despesas Gerais e Administrativas (DGA) Pro Forma** totalizaram **R$ 68,3 milhões** no **4T25**, representando **redução de 17,5%** em relação ao **4T24**, reflexo da **gestão diligente da estrutura organizacional** e da **continuidade das iniciativas de racionalização de custos** conduzidas pela Companhia ao longo do período, com foco em eficiência e simplificação. Na comparação com o **3T25**, as DGA Pro Forma apresentaram **recuo de 4,0%**, refletindo a manutenção da disciplina de despesas corporativas.

No acumulado de **2025**, as **DGA Pro Forma** somaram **R$ 294,0 milhões**, **redução de 3,2%** em relação a **2024**, refletindo o efeito das iniciativas estruturais de eficiência e controle de gastos ao longo do ano.

R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Despesas Gerais e Administrativas	**(93.227)**	**(82.797)**	**12,6%**	**(71.139)**	**31,0%**	**(324.041)**	**(303.617)**	**6,7%**
% DA RECEITA LÍQUIDA	**4,4%**	4,0%	0,4%	**3,3%**	-	**3,9%**	3,7%	-
Eventos não recorrentes [1]	**24.955**	-		**-**		**30.050**	-	
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	**(68.272)**	**(82.797)**	**-17,5%**	**(71.139)**	**-4,0%**	**(293.991)**	**(303.617)**	**-3,2%**
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	**3,3%**	4,0%	0,13	**3,3%**	-	**3,6%**	3,7%	-

(1) Acumulado Consultoria (+) R$ 30.050 mil; Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$ 125.

EBITDA

O **EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado** da Dexco no **4T25** totalizou **R$ 416,4 milhões**, o que representa um **aumento de 12,0%** em relação ao **4T24** e uma **queda de 6,4%** frente ao **3T25**, com **margem de 19,9%** (**+1,9 p.p.** vs. 4T24 e **-1,0 p.p.** vs. 3T25).

O desempenho do trimestre foi sustentado, principalmente, pela **Divisão Madeira**, que apresentou ótima capacidade e entrega operacional, gerando assim um **EBITDA Ajustado e Recorrente** histórico, refletindo o ótimo desempenho operacional da Dexco no negócio de painéis. A divisão de **Metais e Louças** também colaborou no resultado, ainda que em patamar inferior ao observado nos trimestres comparativos, em função da dinâmica de volumes usual a sazonalidade e dos aumentos de custos de matérias primas, em particular no 4T25. Em **Revestimentos**, a Divisão seguiu como o principal desafio do trimestre, com **EBITDA Ajustado e Recorrente**, reforçando o cenário delicado pelo qual o mercado de via úmida vem passando no Brasil.

No acumulado de **2025**, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** somou **R$ 1.649,7 milhões**, ficando **praticamente estável** em relação a **2024**, com **margem de 20,0%**, refletindo a boa contribuição da divisão Madeira ao longo do ano, o início de resultados mais consistentes em Metais e Louças e o cenário ainda desafiador de rentabilidade em Revestimentos com o mercado atual de via úmida ainda contraído.

Considerando a equivalência patrimonial de **49,0%** no resultado advindo da **LD Celulose**, o **EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma** da Dexco foi de **R$ 588,0 milhões** no trimestre, dos quais **R$ 171,6 milhões** correspondem à parte Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da **Resolução CVM 156/22**. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R$'000 Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Lucro Líquido do Período	**(48.269)**	**22.365**	**-315,8%**	**14.192**	**-440,1%**	**63.065**	**174.375**	**-63,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(23.697)	3.931	-702,8%	(32.477)	-27,0%	(151.274)	170.099	-188,9%
Resultado Financeiro Líquido	222.534	156.322	42,4%	213.007	4,5%	828.512	592.060	39,9%
LAJIR (EBIT)	150.568	182.618	-17,6%	194.722	-22,7%	740.303	936.534	-21,0%
Depreciação,amortização e exaustão	232.090	211.990	9,5%	203.625	14,0%	873.416	844.028	3,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	65.586	80.536	-18,6%	76.428	-14,2%	379.487	377.240	0,6%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	**448.244**	**475.144**	**-5,7%**	**474.775**	**-5,6%**	**1.993.206**	**2.157.802**	**-7,6%**
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	21,4%	23,0%	-	22,3%	-	24,2%	26,2%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(207.075)	(25.209)	721,4%	(6.144)	3270,4%	(329.436)	(520.383)	-36,7%
Benefício a Empregados	2.134	14.719	-85,5%	(164)	-1401,2%	5.102	21.848	-76,6%
Eventos Extraordinários (1)	174.166	(172.473)	-201,0%	(22.023)	-890,8%	202.216	(83.055)	-343,5%
Celulose Solúvel	(1.061)	79.556	-101,3%	(1.419)	-25,2%	(221.353)	73.598	-400,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	**416.408**	**371.737**	**12,0%**	**445.025**	**-6,4%**	**1.649.735**	**1.649.810**	**0,0%**
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	**19,9%**	**18,0%**	**1,9%**	**20,9%**	**-1,0%**	**20,0%**	**20,0%**	**-**
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) (2)	**588.028**	648.784	-9,4%	**566.523**	3,8%	**2.467.929**	2.440.621	1,1%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;
(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Resultado Financeiro

No 4T25, o resultado financeiro líquido foi negativo, refletindo a continuidade do ambiente de juros elevados e o maior saldo médio da dívida no período. A receita financeira totalizou R$ 118,6 milhões, crescimento de 13,7% em relação ao 4T24, beneficiada pelo maior saldo médio de caixa e pelo impacto positivo do Crédito Prêmio IPI.

As despesas financeiras atingiram R$ 341,2 milhões no trimestre, aumento de 30,9% frente ao 4T24, acompanhando o maior endividamento médio e o comportamento dos indexadores financeiros.

No acumulado de 2025, o resultado financeiro foi negativo em R$ 828,5 milhões, representando piora de R$ 236,4 milhões em relação ao ano anterior. As despesas financeiras somaram R$ 1.234,0 milhões no exercício, crescimento de 21,3% frente a 2024, refletindo (i) o maior saldo médio da dívida e (ii) a manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado ao longo do período. As despesas com financiamentos apresentaram incremento de R$ 202 milhões na comparação anual.

A receita financeira totalizou R$ 405,5 milhões em 2025, redução de R$ 19,5 milhões frente a 2024, uma vez que a menor contribuição das aplicações financeiras foi parcialmente compensada por ganhos relacionados ao Crédito Prêmio IPI e à atualização de créditos de PIS/COFINS reconhecidos no exercício.

R$´000	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Receitas financeiras	**118.649**	104.366	13,7%	**113.605**	4,4%	**405.462**	424.959	-4,6%
Despesas financeiras	**(341.183)**	(260.688)	30,9%	**(326.612)**	4,5%	**(1.233.974)**	(1.017.019)	21,3%
Resultado financeiro líquido	**(222.534)**	**(156.322)**	**42,4%**	**(213.007)**	**4,5%**	**(828.512)**	**(592.060)**	**39,9%**
Eventos não recorrentes [1]	**(52.978)**	(8.701)	N/A	**(28.907)**	83,3%	**(108.361)**	(16.455)	N/A
Receitas financeiras Pro Forma	**65.671**	95.665	-31,4%	**84.698**	-22,5%	**297.101**	408.504	-27,3%
Despesas financeiras Pro Forma	**(341.183)**	(260.688)	30,9%	**(326.612)**	4,5%	**(1.233.974)**	(1.017.019)	21,3%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	**(275.512)**	**(165.023)**	**67,0%**	**(241.914)**	**13,9%**	**(936.873)**	**(608.515)**	**54,0%**

(1) Acumulado 2025 - Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R$ 79.972 mil;

Lucro Líquido

O resultado do 4T25 foi um prejuízo de R$ 48,3 milhões, refletindo, sobretudo, o impacto de **eventos extraordinários de R$ 84,7 milhões** no período. Esses efeitos não recorrentes estiveram associados principalmente ao Impairment relativo ao "de-list" de produtos da Divisão de Revestimentos Cerâmicos além de outras despesas específicas do trimestre (custos operacionais não usuais e outros), que foram parcialmente compensados por efeitos positivos ligados a **venda de imóveis não operacionais** e **créditos fiscais** (Gross-up de ICMS na base de PIS/COFINS).

Desconsiderados os eventos não recorrentes, o **Lucro Líquido Recorrente** encerrou o trimestre em **R$ 36,4 milhões**, representando **reversão** frente ao **prejuízo recorrente do 4T24 (R$ 83,7 milhões)** e também frente ao do **3T25 (prejuízo recorrente de R$ 42,8 milhões)**.

No acumulado de **2025**, o **Lucro Líquido Recorrente** atingiu **R$ 107,4 milhões**, recuo de **46,7%** em relação a **2024**, refletindo ainda um cenário desafiador na geração de caixa operacional somado ao pagamento de despesas financeiras em um ambiente de taxa de juros elevadas.

R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Lucro Líquido	**(48.269)**	**22.365**	**-315,8%**	**14.192**	**-440,1%**	**63.065**	**174.375**	**-63,8%**
Evento Extraordinário [1]	**84.696**	(106.019)	-179,9%	**(56.948)**	-248,7%	**44.345**	27.055	63,9%
Lucro Líquido Recorrente	**36.427**	**(83.654)**	**-143,5%**	**(42.756)**	**-185,2%**	**107.410**	**201.430**	**-46,7%**
ROE	**-2,7%**	1,3%	-	**0,8%**	-	**0,9%**	2,6%	-
ROE Recorrente	**2,0%**	-5,0%	-	**-2,4%**	-	**1,5%**	3,0%	-

Fluxo de Caixa

No 4T25, a Dexco registrou um Fluxo de Caixa Livre Sustaining de R$ 136,3 milhões. Esse valor resulta da geração positiva de capital de giro de R$178,0 milhões no trimestre por meio das seguintes ações:

1) Ação comercial de venda de produtos "de-listados" da divisão de revestimentos cerâmicos, resultando em queda do prazo médio de recebimento de clientes;
2) Impairment de produtos pertencentes ao "de-list" da divisão de revestimentos cerâmicos, resultando em queda do prazo médio de estoque;
3) Reentrada de fornecedores nos programas de risco sacado da Dexco, em linha com as condições estabelecidas com nossos parceiros.

Embora essas iniciativas tenham gerado melhorias no 4T25, essas não foram suficientes para compensar o consumo de capital de giro relativo à melhoria de serviços da divisão de Metais e Louças, adequação de níveis de estoque na Divisão de Revestimentos e reorganização do fluxo de pagamento com fornecedores dada a interrupção do programa de Risco Sacado ocorrido no 2T25, ainda sim são sinais dos esforços da companhia em corrigir a rota do consumo de caixa para o futuro.

Por fim, a linha Projetos teve uma redução de 19% no acumulado do ano de 2025, encerrando o Ciclo de Investimentos 2021-2025, dado que uma parte relevante desse valor de R$ 574 milhões é não recorrente. Esse valor resultou em um Fluxo de Caixa Total negativo de R$ 382 milhões.

Esses fatores, combinados, limitaram a conversão de EBITDA em caixa, com a *Cash Conversion Ratio* encerrando o trimestre em 32,7%.

(R$ milhões)	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**416,4**	371,7	12,0%	**445,1**	-6,4%	**1.650**	1.650,3	0,0%
CAPEX *Sustaining*	**(249,5)**	(271,5)	-8,1%	**(214,3)**	16,4%	**(831)**	(872,6)	-4,8%
Fluxo Financeiro	**(200,6)**	(246,0)	-18,5%	**(67,0)**	N/A	**(502)**	(483,4)	3,9%
IR/CSLL	**(12,2)**	(11,0)	11,0%	**(16,8)**	-27,2%	**(97)**	(107,4)	-9,9%
Δ Capital de Giro	**178**	14,4	N/A	**(103,1)**	N/A	**(99)**	90,5	N/A
Outros	**3,9**	302,0	-98,7%	**41,9**	-90,7%	**71**	112,5	-37,3%
Fluxo de Caixa Livre *Sustaining*	**136,3**	**159,6**	**-14,6%**	**85,7**	**N/A**	**191**	**389,8**	**-50,9%**
Projetos [1]	**(182,9)**	(102,7)	78,0%	**(36,0)**	N/A	**(574)**	(705,0)	-18,6%
Fluxo de Caixa Livre Total	**(46,6)**	**56,8**	**N/A**	**49,7**	**N/A**	**(382)**	**(315,2)**	**21,2%**
Cash Convertion Ratio [2]	**32,7%**	42,9%	-10,2 p.p.	**19,3%**	13,5 p.p.	**11,6%**	23,6%	-12,0 p.p.

(1) Acumulado 2025: Expansão Florestal (-) R$ 32,2 milhões, Projetos de Produtividade e Automação Deca e Nova Fábrica de Revestimentos (-) R$ 68,4milhões, DX Ventures e Outros Projetos (-) R$ 73,0 milhões;
(2) *Cash Convertion Ratio*: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

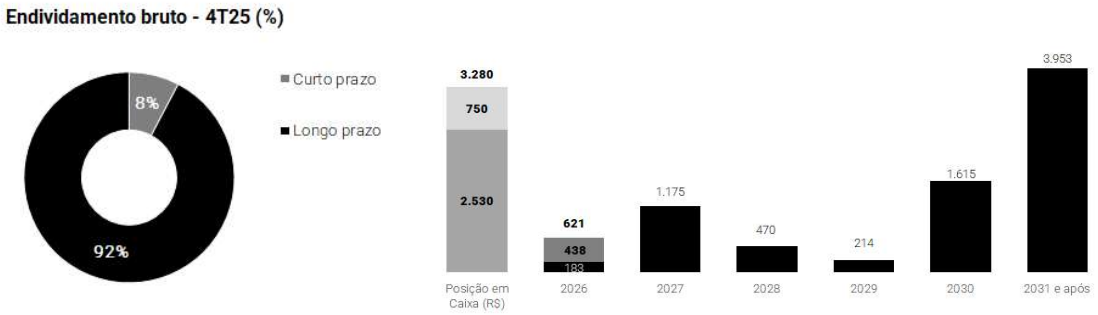
A Companhia encerrou o 4T25 com endividamento bruto consolidado de R$ 8.048,2 milhões, aumento de R$ 956,4 milhões frente ao 3T25 e aumento de R$ 1.321,6 milhões em relação ao 4T24, movimento associado a captações efetuadas no último trimestre com o objetivo de reperfilamento da dívida financeira, redução do custo e alongamento do prazo médio, além de ajustes em instrumentos financeiros (derivativos vinculados a operações de hedge). A dívida líquida totalizou R$ 5.519,2 milhões, reduzindo R$ 65,9 milhões no comparativo do trimestre sequencial, refletindo, o encerramento do Ciclo de Investimentos 2021–2025, e a disciplina na utilização do caixa.

O índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente ficou em 3,35x, abaixo do trimestre anterior (3,48x) e acima quando comparado ao 4T24 (3,01x), mantida a mesma geração de Ebitda no comparativo anual. O endividamento líquido chegou a níveis acima dos patamares desejados pela companhia, porém já iniciou seu processo de redução no 4T25 e seguirá nos próximos anos como um dos projetos prioritários da Dexco – a Desalavancagem Financeira – Projeto que a Companhia está atuando em diversas frentes e ações a volta da redução de sua atual alavancagem financeira.

O custo médio dos financiamentos foi de 104,9% do CDI, redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T25, em linha com o cenário de juros ainda elevados, mas refletindo o posicionamento da companhia quanto a redução na alavancagem e capacidade de fazer *liability management*. O prazo médio de vencimento da dívida encerrou em 5,4 anos, com 92% do saldo concentrado no longo prazo, assegurando um perfil de amortização de apenas 8% no curto prazo.

Em 24 de Outubro de 2025 tivemos a conclusão da Emissão de Debentures no valor de R$ 1,5 bilhão e em 19 de janeiro de 2026, concluída a CPR's (Cédulas de Produto Rural) de R$ 1,6 bilhão, ambas as emissões auxiliaram na melhoria do prazo médio de vencimento da Dexco em 1,4 anos. Essas iniciativas reforçam a estratégia de *liability management*, garantindo maior previsibilidade no cronograma de amortização e mitigando riscos em um cenário de juros elevados.

R$´000	31/12/2025	31/12/2024	Var R$	30/09/2025	Var R$
Endividamento Curto Prazo	**514.544**	**1.263.794**	**(749.250)**	**1.787.662**	**(1.273.118)**
Endividamento Longo Prazo	**7.067.100**	**5.215.800**	1.851.300	**4.818.606**	2.248.494
Instrumentos Financeiros	**466.594**	**247.004**	219.590	**485.537**	(18.943)
Endividamento Total	**8.048.238**	**6.726.598**	1.321.640	**7.091.805**	956.433
Disponibilidades	**2.529.000**	**1.753.720**	**775.280**	**1.506.656**	**1.022.344**
Endividamento Líquido	**5.519.238**	**4.972.878**	546.360	**5.585.149**	(65.911)
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	**3,35 x**	**3,01 x**	**0,34 x**	**3,48 x**	**- 0,13 x**
Endividamento Líquido / PL (em %)	**79,0%**	**69,1%**	**0,10 x**	**79,9%**	**- 0,01 x**



Gestão Estratégica e Investimentos

O *CAPEX Sustaining* da Companhia totalizou R$ 249,0 milhões no 4T25, uma queda de 8,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No ano, o resultado reflete o avanço dos investimentos florestais, que totalizaram R$ 153,2 milhões, além das ações de manutenção fabril, com R$ 96,3 milhões.

No acumulado do ano, o *CAPEX Sustaining* totalizou R$ 831 milhões, redução R$ 42,0 milhões, o equivalente a -4,8% no comparativo anual, refletindo maior disciplina na alocação de recursos e otimização dos investimentos destinados à manutenção das operações da Dexco.

Os recursos empregados aos Projetos na conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025, durante o 4T25, se destinaram principalmente a:

i. R$ 34,4 milhões no processo de automação de Louças e Metais;

ii. R$ 7,5 milhões para a expansão da base florestal na região Nordeste;

iii. R$ 3,4 milhões ao DX Ventures;

iv. R$ 92,4 para expansão do ativo florestal;

v. R$ 4,7 para expansão do projeto de varejo da Casa Dexco;

vi. R$ 120,0 referente a conclusão da aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.;

vii. R$ 1,5 milhões a outros projetos de inovação e melhoria operacional em painéis.

Com o fim do Ciclo de Investimentos ao final de 2025, a Companhia reforça seu compromisso em rentabilizar os projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das suas operações.

(R$ milhões)	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
OPEX Florestal	153,2	137,9	11,1%	147,3	4,0%	559,9	569,4	-1,7%
Manutenção	96,3	133,7	-28,0%	67,1	43,6%	270,9	303,3	-10,7%
CAPEX Sustaining	249,5	271,5	-8,1%	214,4	16,4%	830,8	872,6	-4,8%
Projetos[(1)]	270,9	102,7	N/A	36,0	N/A	573,6	515,8	11,2%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o 4T25 com o valor de mercado de R$ 4.538,3 milhões, considerando a cotação final da ação de R$ 5,00 em 31/12/2025.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma desvalorização de 13,8% em comparação com o 3T25, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 10,2%.



No 4T25, foram realizados 234.412 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R$ 150 milhões, isto é, uma média diária de negociação de R$ 2,2 milhões.

Destaques Gente, ESG e Governança

Gente e Diversidade

A agenda de diversidade, equidade e inclusão avançou como vetor de transformação cultural e fortalecimento da performance organizacional. Em 2025, a Companhia consolidou práticas de gestão, indicadores e processos decisórios, incorporando a diversidade de forma transversal aos negócios e às operações e reforçando sua evolução consistente no tema.

Em atendimento ao Art. 133 da Lei das S.A., conforme alteração promovida pela Lei nº 15.177/2025, apresentamos abaixo a política de equidade adotada pela Dexco, bem como demais dados sobre equidade:

I. Quantidade e proporção de mulheres, por níveis hierárquicos;

	2024		2025	
NIVEL FUNCIONAL	Qtd Admissões	* %	Qtd Admissões	* %
Diretoria	0	0%	1	100%
Gerencia	4	36%	5	71%
Coordenação/Especialista	13	37%	18	47%
Supervisão	17	52%	17	43%
Superior	218	61%	147	53%
Técnico	30	21%	16	12%
Operacional	775	31%	638	30%
Administrativo	88	58%	88	63%
Aprendiz	331	63%	270	65%
TOTAL	1476	39%	1200	38%

* Considera a quantidade de mulheres admitidas / total de admissão (ambos pelo respectivo nível funcional)

II. Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração;

	2024		2025	
	HC	* %	HC	* %
Mulheres na administração	5	25%	6	30%

III. O demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregado por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

	2024		2025	
	Remuneração Fixa	Remuneração Total	Remuneração Fixa	Remuneração Total
Gerência	95%	104%	95%	95%
Coordenação/Especialista	94%	93%	97%	95%
Supervisão	88%	88%	84%	85%
Superior	86%	82%	89%	87%
Técnico	77%	75%	80%	80%
Operacional	80%	79%	80%	79%
Administrativo	97%	97%	97%	96%
Aprendiz	99%	99%	95%	95%

O resultado é fruto de um conjunto de ações focadas em vagas prioritárias e exclusivas para mulheres, acompanhamento sistemático via dashboards de diversidade e programas estruturados de desenvolvimento, como o programa DELAS, campanhas como "Mulheres que transformam" e Agosto Lilás, além de workshops de DE&I voltados a equipes de atendimento, SAC e lojas.

Ao final de 2025, a agenda de diversidade, equidade e inclusão da Dexco se apresenta em um estágio de maior maturidade, com avanços na integração do tema à gestão, à cultura organizacional e às decisões de negócio. O foco passa a ser a consolidação dessas práticas, o aprofundamento dos recortes de diversidade e o fortalecimento de uma cultura organizacional cada vez mais plural, segura e orientada à alta performance.

ESG - Environment, Social and Governance

Este ano marca o encerramento do ciclo 2021–2025 da Estratégia de Sustentabilidade da Dexco, que orientou a evolução da agenda ESG na companhia ao longo dos últimos cinco anos.

A Estratégia de Sustentabilidade deste período da Dexco foi um instrumento significativo para impulsionar o amadurecimento da companhia na gestão do tema. As metas, aprovadas em 2021, abrangem três dimensões (consumidor, empresa e sociedade) e têm como compromissos facilitar a jornada de construção e reforma, assegurar o crescimento sustentável mantendo o balanço positivo de carbono e promover saúde e bem-estar nos ambientes.

As metas públicas do ciclo 2021–2025 incluem:

I. reduzir emissões absolutas de gases do efeito estufa (GEE) em 37% até 2030;
II. manter fontes renováveis acima de 50% na matriz energética até 2030;
III. reduzir consumo/captação de água em 10% até 2025 (base 2020);
IV. atingir 30% de mulheres na liderança até 2025;
V. alcançar 80% no índice de engajamento de colaboradores até 2025;
VI. ter um engajamento estruturado com partes interessadas prioritárias nas comunidades do entorno de todas as unidades industriais no Brasil.

Ao final do ciclo 2021–2025, a Dexco consolida sua Estratégia de Sustentabilidade como pilar da gestão e da geração de valor de longo prazo. O período foi marcado pela evolução das metas públicas e pelo fortalecimento da governança ESG, com maior integração ao negócio. A Companhia mantém seu compromisso com execução disciplinada, transparência e avanço contínuo da agenda.

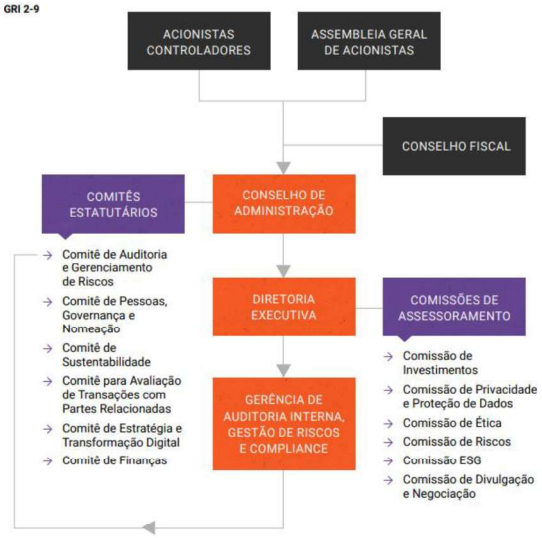
Governança

A governança da Dexco é estruturada para sustentar a geração de valor no longo prazo, com atuação integrada na estratégia e na gestão de riscos. O modelo assegura alinhamento, ética e transparência, reforçando a integração dos princípios ESG à condução dos negócios.

A Dexco cumpre os requisitos legais aplicáveis às suas atividades e adota referências alinhadas às boas práticas de mercado, incluindo os frameworks do Instituto de Auditores Internos (IIA), do segmento de listagem do Novo Mercado da B3, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Controladoria-Geral da União (CGU). A metodologia do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) é utilizada para o mapeamento, a classificação e o monitoramento dos riscos corporativos.

A estrutura é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal Estatutário, por comitês de assessoramento e por comissões de apoio à Diretoria Executiva, conforme abaixo:

GRI 2-9



Painéis de **Madeira**

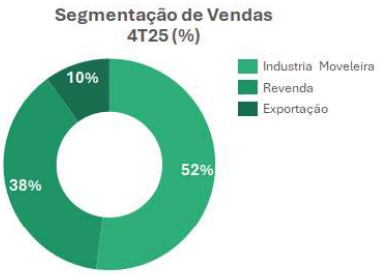
duratex durafloor

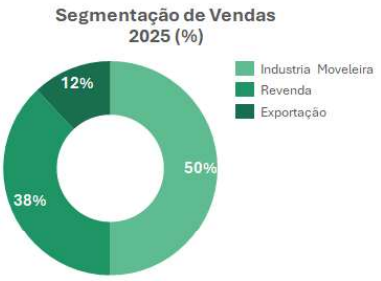
DESTAQUES	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	400.993	382.433	4,9%	436.571	-8,1%	1.661.509	1.590.841	4,4%
REVESTIDOS	323.047	349.315	-7,5%	356.462	-9,4%	1.327.697	1.483.223	-10,5%
TOTAL	**724.040**	**731.748**	**-1,1%**	**793.033**	**-8,7%**	**2.989.206**	**3.074.064**	**-2,8%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**1.386.807**	**1.326.257**	**4,6%**	**1.413.916**	**-1,9%**	**5.520.107**	**5.350.908**	**3,2%**
MERCADO INTERNO	1.056.040	1.027.146	2,8%	1.075.045	-1,8%	4.175.881	4.103.609	1,8%
MERCADO EXTERNO	330.767	299.111	10,6%	338.871	-2,4%	1.344.226	1.247.299	7,8%
Receita Líquida Unitária (em R$/m³ expedido)	**1.915**	**1.812**	**5,7%**	**1.783**	**7,4%**	**1.847**	**1.741**	**6,1%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido)	**(1.107)**	**(1.032)**	**7,3%**	**(1.051)**	**5,4%**	**(1.069)**	**(971)**	**10,1%**
Lucro Bruto	**559.317**	**353.056**	**58,4%**	**359.595**	**55,5%**	**1.622.854**	**1.878.777**	**-13,6%**
Lucro Bruto - Pró Forma (1)	**559.317**	**353.056**	**58,4%**	**359.595**	**55,5%**	**1.622.854**	**1.879.858**	**-13,7%**
Margem Bruta	40,3%	26,6%	13,7 p.p.	25,4%	14,9 p.p.	29,4%	35,1%	-5,7 p.p.
Margem Bruta - Pró Forma (1)	40,3%	26,6%	13,7 p.p.	25,4%	14,9 p.p.	29,4%	35,1%	-5,7 p.p.
Despesa com Vendas	(159.624)	(173.047)	-7,8%	(158.778)	0,5%	(639.761)	(696.517)	-8,1%
Despesas com Vendas - Pró Forma (1)	(159.624)	(173.047)	-7,8%	(158.778)	0,5%	(639.761)	(696.517)	-8,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(30.334)	(41.725)	-27,3%	(30.867)	-1,7%	(131.705)	(139.770)	-5,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**453.544**	**266.854**	**70,0%**	**226.506**	**100,2%**	**1.001.640**	**1.139.738**	**-12,1%**
Depreciação,amortização e exaustão	172.089	167.023	3,0%	155.460	10,7%	670.141	662.543	1,1%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	65.586	80.536	-18,6%	76.428	-14,2%	379.487	377.240	0,6%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	691.219	514.413	34,4%	458.394	50,8%	2.051.268	2.179.521	-5,9%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	49,8%	38,8%	11,1 p.p.	32,4%	17,4 p.p.	37,2%	40,7%	-3,6 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(207.075)	(25.209)	721,4%	(6.144)	N/A	(329.436)	(520.383)	-36,7%
Benefícios a Empregados e outros	776	7.771	-90,0%	(1.146)	N/A	1.569	10.424	-84,9%
Eventos não recorrentes (3)	(84.943)	(147.221)	-42,3%	(56.878)	49,3%	(151.371)	(155.165)	-2,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**399.977**	**349.754**	**14,4%**	**394.226**	**1,5%**	**1.572.030**	**1.514.397**	**3,8%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**28,8%**	**26,4%**	**N/A**	**27,9%**	**3,4%**	**28,5%**	**28,3%**	**17,7%**

(1) Valores acumulado 2025: Outros Resultados Operacionais: Venda de imóvel em Manizales - Colômbia (+) R$ 40.528; Gross UP ICMS na base PIS / COFINS (+) R$ 32.847; Venda de créditos tributários (+) R$ 3.031; Despesas com Vendas: Consultoria (+) R$ 2.023 mil;
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



De acordo com dados da Ibá – Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis manteve fundamentos saudáveis no quarto trimestre de 2025, com níveis elevados de ocupação fabril. Na comparação com o 4T24, o setor registrou queda de 1,0%, e no acumulado do ano, avanço de 0,2%. Apesar das variações marginais nos comparativos mencionados, o consumo foi fortemente sustentado pelo mercado interno, que segue aquecido, especialmente para MDP voltado à indústria moveleira, enquanto as exportações continuam em retração, com queda de 6,5% no acumulado do ano, refletindo incertezas no cenário internacional (como por exemplo a implementação de tarifas dos Estados Unidos) e redirecionamento da demanda para o mercado doméstico.

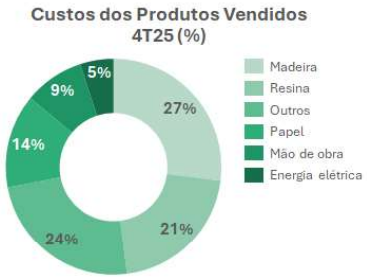


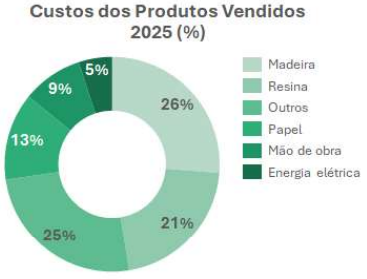


A **Divisão Madeira** da Dexco encerrou o 4T25 com 724,0 mil m³ expedidos, retração de 1,1% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, foram expedidos 2.989,2 mil m³, queda de 2,8% frente a 2024. Apesar da redução de volume, a utilização de capacidade permaneceu elevada (97%), reforçando a estratégia de rentabilização da operação de painéis.

A **Receita Líquida** totalizou R$ 1.386,8 milhões no trimestre, aumento de 4,6% em relação ao 4T24, em função do fortalecimento do mix de produtos e a captura dos reajustes de preço implementados, que demonstram novamente a estratégia vencedora de rentabilização do negócio de painéis. Neste sentido, Receita Líquida unitária avançou 5,7% no trimestre.

O **Custo Caixa Unitário** atingiu R$ 1.107/m³ no trimestre, aumento de 7,3% em relação ao 4T24, reflexo do menor volume produzido e de um mix de produtos mais nobres. No acumulado do ano, o custo apresentou piora de 10,1%, sustentada por uma produção com mix de maior valor agregado, e consequentemente, maior custo de produção na comparação entre períodos. Essa performance reforça a resiliência operacional da Divisão, que, mesmo em um cenário de pressão sobre insumos no primeiro semestre e da elevada concorrência, manteve níveis elevados de ocupação fabril, garantindo diluição de custos fixos e suporte à rentabilidade.





As **Despesas com Vendas** apresentaram queda de 7,8% em relação ao 4T24 e de 8,1% no acumulado do ano, refletindo um menor dispêndio em ações comerciais e de marketing. Já as **Despesas Gerais e Administrativas** recuaram 27,3% no trimestre, reduzindo também em 5,8% no ano.

Diante desse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão** somou R$ 399,9 milhões no 4T25, com margem de 28,8%, demonstrando solidez e resiliência operacional, sustentada exclusivamente pela venda de painéis de madeira. No período acumulado do ano, o EBITDA atingiu R$ 1.572,0 milhões, com margem de 28,5%, praticamente estável frente a 2024. Esse desempenho reflete a combinação de mercado aquecido, alta utilização de capacidade e estratégia de rentabilização via mix de produtos, além do espaço para capturas de reajuste de preço, mesmo em um cenário de concorrência intensa.

Celulose **Solúvel**

LD Celulose

	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)								
VOLUME DE VENDAS	167.042	172.102	-2,9%	132.034	26,5%	604.437	584.864	3,3%
TOTAL	**167.042**	**172.102**	**-2,9%**	**132.034**	**26,5%**	**604.437**	**584.864**	**3,3%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**777.173**	**975.102**	**-20,3%**	**655.533**	**18,6%**	**3.150.587**	**2.975.784**	**5,9%**
EBITDA Ajustado e Recorrente	**350.090**	**565.879**	**-38,1%**	**247.960**	**41,2%**	**1.668.977**	**1.616.205**	**3,3%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**45,0%**	**58,0%**	-13,0 p.p.	**37,8%**	7,2 p.p.	**53,0%**	**54,3%**	-1,3 p.p.
Lucro Líquido	**2.017**	**(162.571)**	**N/A**	**3.261**	**-38,1%**	**448.238**	**(148.594)**	**N/A**
Lucro Líquido - Parte Dexco	**1.061**	**(80.060)**	**N/A**	**1.424**	**-25,5%**	**221.358**	**(73.853)**	**N/A**
Resultado Financeiro	**(77.536)**	**(228.775)**	-66,1%	**(103.017)**	-24,7%	**(477.511)**	**(514.675)**	-7,2%
Posição em Caixa (USD '000)	**127.225**	**65.565**	94,0%	**129.683**	-1,9%	**127.225**	**65.565**	94,0%
Dívida Bruta (USD '000)	**947.473**	**963.419**	-1,7%	**945.946**	0,2%	**947.473**	**963.419**	-1,7%

A LD Celulose manteve desempenho operacional consistente e positivo no 4T25, mesmo diante de um cenário global mais competitivo para o setor, marcado pela retração dos preços da celulose solúvel em relação ao 3T25 e o pelo efeito cambial. Ainda assim, apesar desses fatores externos, a companhia bateu recorde em sua produção e assim conseguiu apresentar um aumento de 5,9% na Receita Líquida na comparação anual, demonstrando alta capacidade produtiva, eficiência operacional e qualidade consistente.

A performance da LD Celulose no 4T25 preservou a rentabilidade, com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 350,1 milhões e margem de 45%. No ano, o resultado acumula R$ 1.668,9 milhões, com margem de 53%, avanço de 3,3% em comparação com o ano de 2024, evidenciando a consistência da produtividade operacional da *joint venture*. O processo de amadurecimento da produtividade da planta contribuiu para ganhos de eficiência em custos fixos e maior escala operacional, reforçando sua competitividade.

O Lucro Líquido totalizou R$ 2 milhões no 4T25, refletindo efeitos sazonais e variação cambial entre períodos, uma vez que a operação é dolarizada. No trimestre, a parcela atribuível à Dexco foi de R$ 1,1 milhão e, no acumulado do ano, de R$ 221,3 milhões, reconhecida via equivalência patrimonial.



Metais e **Louças**

deca Hydra

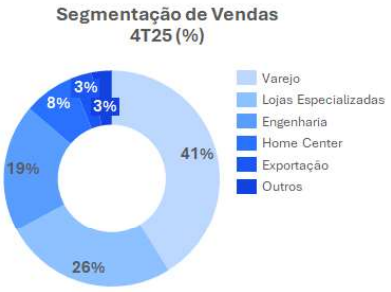
DESTAQUES	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.947	1.901	2,4%	1.995	-2,4%	7.829	7.934	-1,3%
ACABAMENTO	2.012	3.100	-35,1%	2.264	-11,1%	8.808	12.844	-31,4%
TOTAL	**3.959**	**5.001**	**-20,8%**	**4.259**	**-7,0%**	**16.637**	**20.778**	**-19,9%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	**519.438**	**518.383**	**0,2%**	**507.021**	**2,4%**	**1.916.294**	**1.990.756**	**-3,7%**
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	**519.438**	**518.383**	**0,2%**	**507.021**	**2,4%**	**1.916.479**	**1.990.756**	**-3,7%**
MERCADO INTERNO	503.079	501.399	0,3%	491.055	2,4%	1.845.516	1.918.166	-3,8%
MERCADO EXTERNO	16.359	16.984	-3,7%	15.966	2,5%	70.963	72.590	-2,2%
Receita Líquida Unitária (em R$/peça expedida)	**131**	104	26,6%	**119**	10,2%	**115**	96	20,2%
Custo Caixa Unitário (em R$/peça expedida)	**(103)**	(72)	42,4%	**(88)**	16,1%	**(86)**	(70)	23,2%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R$/peça expedida) [1]	**(94)**	(70)	34,8%	**(82)**	14,6%	**(82)**	(67)	22,7%
Lucro Bruto	**78.525**	134.501	-41,6%	**107.241**	-26,8%	**376.373**	446.042	-15,6%
Lucro Bruto - Pro Forma [1]	**110.890**	145.630	-23,9%	**132.827**	-16,5%	**442.776**	506.093	-12,5%
Margem Bruta	15,1%	25,9%	-10,8 p.p.	21,2%	-6,0 p.p.	19,6%	22,4%	-2,8 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma [1]	21,3%	28,1%	-6,7 p.p.	26,2%	-4,8 p.p.	23,1%	25,4%	-2,3 p.p.
Despesa com Vendas	(95.018)	(83.916)	13,2%	(78.912)	20,4%	(356.292)	(329.914)	8,0%
Despesas com Vendas - Pro Forma [1]	(95.018)	(83.916)	13,2%	(78.912)	20,4%	(351.162)	(329.914)	6,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(40.961)	(29.175)	40,4%	(29.453)	39,1%	(130.978)	(115.424)	13,5%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma	(28.527)	(29.175)	-2,2%	(29.453)	-3,1%	(116.140)	(115.424)	0,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(87.832)**	**11.221**	**N/A**	**(1.117)**	**N/A**	**(141.342)**	**(40.569)**	**N/A**
Depreciação e amortização	41.141	27.395	50,2%	29.519	39,4%	128.958	111.058	16,1%
EBITDA Resolução CVM 156/22 [2]	(46.691)	38.616	N/A	28.402	N/A	(12.384)	70.489	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-9,0%	7,4%	N/A	5,6%	N/A	-0,6%	3,5%	N/A
Benefícios a Empregados e outros	1.590	6.419	-75,2%	1.092	45,6%	4.075	10.682	-61,9%
Eventos não recorrentes [3]	67.845	(16.650)	N/A	22.601	N/A	99.945	50.198	99,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**22.744**	**28.385**	**-19,9%**	**52.095**	**-56,3%**	**91.636**	**131.369**	**-30,2%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**4,4%**	**5,5%**	**-1,1 p.p.**	**10,3%**	**-5,9 p.p.**	**4,8%**	**6,6%**	**-1,8 p.p.**

(1)) Valores Acumulado 2025: Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 66.218 mil; Consultoria (+) R$ 14.838 mil; Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque – Louças Queimados (+) R$ 4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$ 3.780 mil; Despesas com Vendas: Reestruturação Deca (+) R$ 13.573 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Reestruturação Deca (+) R$ 14.838 mil;
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

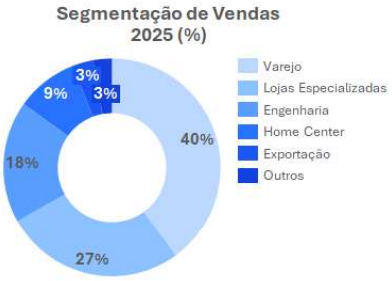




O setor de construção civil, ao qual os negócios de Metais e Louças da Dexco estão diretamente ligados, apresentou sinais de recuperação no segmento de Louças e leve estabilização em Metais em 2025, conforme dados da ASFAMAS e análises internas da Companhia. O mercado de Metais registrou retração de 3,6% frente ao ano de 2024. No segmento de Louças, o cenário foi positivo, com crescimento de 5,9% na base anual. Pressão nos custos (principalmente matérias primas), estoque e taxa de juros elevadas indicam serem potenciais limitadores do crescimento desse setor.

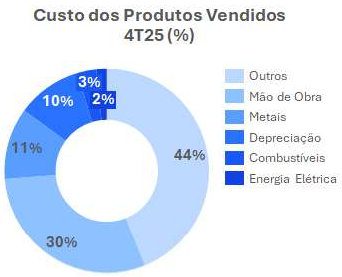


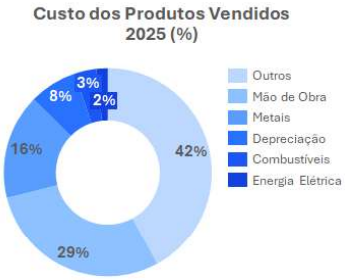
Na Divisão Metais e Louças, o 4T25 foi em linha com as expectativas, ponderados os impactos de sazonalidade do setor e considerados os períodos de férias coletivas, parada de manutenção programada do parque fabril ocorridos no trimestre. A divisão seguiu marcada ainda por um ambiente competitivo, porém conseguiu reforçar sua estratégia de i) ganho de Market Share, ii) priorização do mix de produtos com maior valor agregado e iii) implementação do repasse de preços.



A Divisão registrou 3.959 mil peças expedidas no 4T25, queda de 20,8% frente ao 4T24 e de 7,0% em relação ao 3T25, já descontadas a parcela referente ao negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas, que foram descontinuados no segundo semestre de 2024. Essa queda demonstra a melhora no Mix de produtos e pondera a sazonalidade do setor no trimestre. No acumulado de 2025, foram expedidas 16.637,0 mil peças, retração de 19,9% em relação a 2024, refletindo a dinâmica de volumes e a estratégia comercial da Divisão.

A Receita Líquida Pro Forma totalizou R$ 519,4 milhões no 4T25, estável na comparação anual (+0,2% vs. 4T24 e com alta de 2,4% frente ao 3T25. A performance foi sustentada pela evolução da Receita Líquida Unitária, que avançou para R$ 131,20/peça (+26,6% a/a e +10,2% t/t), refletindo a priorização de mix mais nobre e a captura de reajustes de preços ocorrida principalmente no último trimestre do ano. No acumulado de 2025, a Receita Líquida Pro Forma somou R$ 1.916,5 milhões, queda de 3,7% vs. 2024, apesar do avanço de 20,2% na receita unitária do ano.





O Custo Caixa Unitário Pro Forma foi de R$ 94,35/peça no 4T25, com aumento de 34,8% em relação ao 4T24 e de 14,6% frente ao 3T25, refletindo principalmente a redução de volumes e pressão de custo de matéria prima, parcialmente compensadas por ganhos de eficiência com o fechamento da planta da Paraíba (ocorrida no 3T25) e a conclusão da automação da planta de Louças em Jundiaí. No ano, o custo unitário pro forma foi de R$ 82,24/peça (+22,7% vs. 2024).

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R$ 95,0 milhões no 4T25, aumento de 13,2% frente ao 4T24 e de 20,4% versus 3T25, em linha com a sazonalidade do quarto trimestre e maior intensidade de iniciativas comerciais. Já as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram R$ 28,5 milhões, com reduções de 2,2% (a/a) e 3,1% (t/t), mantendo disciplina na estrutura corporativa.

Diante desse contexto, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi de R$ 22,7 milhões no 4T25, com margem de 4,4%, queda de 1,1 p.p. frente ao 4T24 e de 5,9 p.p. em relação ao 3T25. O resultado reflete,



principalmente, o efeito combinado de menores volumes vendidos dada a sazonalidade do setor, férias coletivas, manutenção programada dos parques fabris e aumento do custo de matérias primas no trimestre. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou R$ 91,6 milhões, com margem de 4,8% (vs. R$ 131,4 milhões e 6,6% em 2024), reforçando a prioridade na continuidade das iniciativas de eficiência operacional e otimização no mix de produtos para recuperação da rentabilidade.

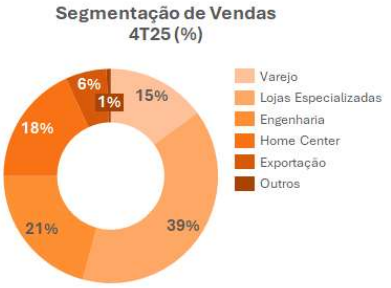
Revestimentos portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.059.865	4.238.520	-4,2%	4.256.927	-4,6%	16.605.508	17.376.593	-4,4%
TOTAL	**4.059.865**	**4.238.520**	**-4,2%**	**4.256.927**	**-4,6%**	**16.605.508**	**17.376.593**	**-4,4%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**190.284**	**219.531**	**-13,3%**	**207.080**	**-8,1%**	**812.351**	**892.983**	**-9,0%**
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	**190.284**	**219.531**	**-13,3%**	**207.080**	**-8,1%**	**812.351**	**892.983**	**-9,0%**
MERCADO INTERNO	177.369	197.175	-10,0%	194.053	-8,6%	751.497	805.878	-6,7%
MERCADO EXTERNO	12.915	22.356	-42,2%	13.027	-0,9%	60.854	87.105	-30,1%
Receita Líquida Unitária (em R$/m² expedido)	**47**	**52**	**-9,5%**	**49**	**-3,7%**	**49**	**51**	**-4,8%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m² expedido)	**(55)**	**(43)**	**28,5%**	**(39)**	**40,9%**	**(44)**	**(41)**	**7,9%**
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R$/m² expedido) [1]	**(34)**	**(37)**	**-7,6%**	**(36)**	**-4,3%**	**(35)**	**(37)**	**-5,0%**
Lucro Bruto	**(51.151)**	**21.502**	**-337,9%**	**23.294**	**-319,6%**	**10.543**	**127.081**	**-91,7%**
Lucro Bruto - Pro Forma [1]	**34.403**	**47.825**	**-28,1%**	**38.242**	**-10,0%**	**161.048**	**184.816**	**-12,9%**
Margem Bruta	-26,9%	9,8%	-	11,2%	-	1,3%	14,2%	-
Margem Bruta - Pro Forma [1]	18,1%	21,8%	-	18,5%	-	19,8%	20,7%	-
Despesa com Vendas	(49.645)	(57.295)	-13,4%	(46.287)	7,3%	(193.559)	(198.720)	-2,6%
Despesa com Vendas - Pro Forma [2]	(49.645)	(57.295)	-13,4%	(46.287)	7,3%	(193.559)	(198.720)	-2,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(21.932)	(11.192)	96,0%	(10.819)	102,7%	(61.358)	(45.580)	34,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma [2]	(9.411)	(11.192)	-15,9%	(10.819)	-13,0%	(48.169)	(45.580)	5,7%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(216.205)**	**(15.902)**	**1259,6%**	**(32.086)**	**573,8%**	**(341.348)**	**(89.037)**	**283,4%**
Depreciação e amortização	18.860	17.572	7,3%	18.646	1,1%	74.317	70.427	5,5%
EBITDA Resolução CVM 156/22 [2]	(197.345)	1.670	-11917,1%	(13.440)	1368,3%	(267.031)	(18.610)	1334,9%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-103,7%	0,8%	-	-6,5%	-	-32,9%	-2,1%	-
Benefícios a Empregados e outros	(232)	529	-143,9%	(110)	110,9%	(542)	742	-173,0%
Evento não recorrentes [3]	191.264	(8.602)	-2323,5%	12.254	1460,8%	253.642	21.912	1057,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(6.313)**	**(6.403)**	**-1,4%**	**(1.296)**	**387,1%**	**(13.931)**	**4.044**	**-444,5%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**-3,3%**	**-2,9%**	**-**	**-0,6%**	**-**	**-1,7%**	**0,5%**	**-**

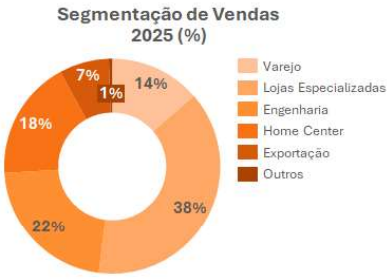
(1) Valores Acumulado 2025 - Custos *Ramp-Up* Botucatu (+) R$ 53.587; Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R$ 93.790; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 2.858 mil;
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado de via úmida – foco de atuação da Dexco - encerrou o 4T25 com crescimento de 4,8% frente ao mesmo período do ano anterior, sinalizando leve recuperação em meio ao excesso de estoques e capacidade ociosa (chegando a quase 30% do total da capacidade operacional da indústria). Ainda assim, esse crescimento é marginal no mercado de via úmida total, que acumula uma queda de 22% em volume desde o final da pandemia em 2021. Esse cenário segue gerando um ambiente competitivo e sensível a preço.



Nesse contexto, a Divisão Revestimentos da Dexco registrou 4.059,9 mil m² expedidos no 4T25, retração de 4,2% em relação ao 4T24 e de 4,6% frente ao 3T25. No acumulado de 2025, foram expedidos 16.605,5 mil m², queda de 4,4% em relação ao ano anterior. Todos os períodos comparativos analisados registram queda na produção, sinal que a Dexco está executando seu projeto prioritário de Turnaround da divisão, readequando portfolio e capacidade produtiva para os patamares mais adequados ao atual momento do mercado de via úmida no Brasil.



A Receita Líquida Pro Forma da Divisão Revestimentos foi de R$ 190,3 milhões no 4T25, queda de 13,3% frente ao 4T24 e de 8,1% na comparação sequencial. O desempenho reflete a combinação de menor volume expedido e pressão sobre preços e mix de produtos, evidenciada pela redução de 9,5% na receita líquida unitária (para R$ 46,87/m²) na comparação anual. No acumulado de 2025, a Receita somou R$ 812,4 milhões, recuo de 9,0% frente a 2024.



O Custo Caixa Unitário Pro Forma foi de R$ 34/m² no 4T25, com redução de 7,6% em relação ao 4T24 e de 4,3% frente ao 3T25, refletindo disciplina de custos e captura de eficiências operacionais, que ajudaram a mitigar os efeitos de menor escala no trimestre. No acumulado de 2025, o custo unitário pro forma ficou em R$ 35/m², 5,0% abaixo de 2024. Tais efeitos de queda em todos os períodos comparativos são resultados principalmente relativos as ações de reorganização fabril decorridas durante todo o ano de 2025 e a conclusão do ramp-up da planta de Botucatu, que já vem trazendo melhorias de produtividade e redução no custo unitário.



As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R$ 49,6 milhões, queda de 13,4% frente ao 4T24 e aumento de 7,3% em relação ao 3T25, crescimento esse pontual e fortemente relativo ao esforço de vendas para redução de estoque e "de-list" de produtos ocorrido no final do ano. No acumulado de 2025, recuaram 2,6% em relação a 2024. Já as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram R$ 9,4 milhões no 4T25, com redução de 15,9% na comparação anual e de 13,0% frente ao 3T25; no ano, entretanto, apresentaram leve alta de 5,7% em relação ao ano anterior, grande parte motivada pelas readequações de capacidade produtiva em seus parques fabris. A tendencia seguirá de austeridade nos custos em busca da rentabilização do negócio, conforme comparativos de trimestres anteriores.

O EBITDA Ajustado e Recorrente foi negativo em R$ 6,3 milhões no 4T25, com margem de -3,3%, permanecendo praticamente estável em relação ao 4T24 (também negativo), e em menor patamar quando comparado ao 3T25. Esse resultado reflete a queda de receita decorrente da perda de Market share no forte ambiente competitivo do mercado de via úmida e os custos de reorganização fabril e "de-

list" de produtos do portfólio. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou - R$ 13,9 milhões.

A Dexco tem como um de seus projetos prioritários o turnaround da divisão de revestimentos e já está tomando ações efetivas para retomar sua rentabilidade, algo que já demonstra sinais por meio da redução do custo caixa unitário e da estabilização de seus níveis de estoque.

Diante desse cenário, a Companhia segue avançando em sua estratégia de reposicionamento comercial e de portfólio, com foco em produtos de maior valor agregado, eficiência e capacidade industrial, iniciativas essenciais para sustentar a melhora gradual de rentabilidade nos próximos ciclos e consequentemente retomar sua geração de caixa.

Anexos

Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	31/12/2025	AV%	30/09/2025	AV%	31/12/2024	AV%
CIRCULANTE	**6.048.101**	31,8%	**5.341.161**	29,6%	**5.066.196**	27,9%
Caixa e equivalentes de caixa	2.178.462	11,5%	1.202.693	6,7%	1.231.419	6,8%
Aplicações financeiras	350.538	1,8%	303.963	1,69%	522.301,00	2,88%
Contas a receber de clientes	1.025.375	5,4%	1.135.035	6,3%	1.183.448	6,5%
Contas a receber de partes relacionadas	58.125	0,3%	53.694	0,3%	36.710	0,2%
Estoques	1.761.371	9,3%	1.920.602	10,7%	1.642.016	9,0%
Outros valores a receber	28.121	0,1%	42.679	0,2%	61.879	0,3%
Outros valores a receber partes relacionadas	13.481	0,1%	-	0,00%	-	0,00%
Impostos e contribuições a recuperar	456.776	2,4%	594.492	3,3%	265.240	1,5%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	0,0%	2.633	0,0%	52.560	0,3%
Demais ativos	71.328	0,4%	51.813	0,3%	37.084	0,2%
Ativo mantidos para venda	104.524	0,6%	33.557	0,2%	33.539	0,2%
NÃO CIRCULANTE	**12.952.684**	68,2%	**12.681.988**	70,4%	**13.077.914**	72,1%
Depósitos vinculados	152.646	0,8%	160.404	0,9%	165.854	0,9%
Valores a receber	188.063	1,0%	135.383	0,8%	121.980	0,7%
Créditos com plano de previdência	87.343	0,5%	89.721	0,5%	89.981	0,5%
Impostos e contribuições a recuperar	197.020	1,0%	210.349	1,2%	552.315	3,0%
I.Renda e C.Social diferidos	739.579	3,9%	675.425	3,7%	496.513	2,7%
Títulos e valores mobiliários	145.312	0,8%	170.223	0,9%	161.462	0,9%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	0,0%	18.374	0,1%	153.182	0,8%
Investimentos em Controladas e Coligada	2.358.772	12,4%	2.323.614	12,9%	2.394.299	13,2%
Outros Investimentos	52.895	0,3%	2.729	0,0%	2.736	0,0%
Imobilizado	4.354.675	22,9%	4.577.443	25,4%	4.621.742	25,5%
Ativos de direitos de uso	798.891	4,2%	758.526	4,2%	693.838	3,8%
Ativos biológicos	3.044.361	16,0%	2.722.334	15,1%	2.790.049	15,4%
Intangível	833.127	4,4%	837.463	4,6%	833.963	4,6%
TOTAL DO ATIVO	**19.000.785**	100,0%	**18.023.149**	100,0%	**18.144.110**	100,0%

Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSODIDADO	31/12/2025	AV%	30/09/2025	AV%	31/12/2024	AV%
CIRCULANTE	**2.701.138**	**14,2%**	**4.028.803**	**22,4%**	**3.641.566**	**20,0%**
Empréstimos e financiamentos	374.575	2,0%	1.153.364	6,4%	1.256.108	6,9%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	100.512	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Debêntures	39.457	0,2%	634.298	3,5%	7.686	0,0%
Fornecedores	942.612	5,0%	968.530	5,4%	985.031	5,4%
Fornecedores partes relacionadas	12.748	0,1%	4.104	0,0%	3.757	0,0%
Fornecedores - risco sacado	180.465	0,9%	125.400	0,7%	273.347	1,5%
Passivos de arrendamento	57.418	0,3%	54.916	0,3%	52.001	0,3%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	290	0,0%	691	0,0%	2.191	0,0%
Obrigações com pessoal	210.549	1,1%	256.619	1,4%	210.052	1,2%
Contas a pagar	474.891	2,5%	425.452	2,4%	485.185	2,7%
Contas a pagar a partes relacionadas	3.851	0,0%	3.851	0,0%	4.200	0,0%
Impostos e contribuições	138.879	0,7%	222.532	1,2%	198.837	1,1%
Dividendos e JCP	58.871	0,3%	45.049	0,2%	41.684	0,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos de dívida	106.020	0,6%	133.997	0,7%	121.487	0,7%
Demais instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
NÃO CIRCULANTE	**9.091.606**	**47,8%**	**7.004.444**	**38,9%**	**7.307.449**	**40,3%**
Empréstimos e financiamentos	5.569.688	29,3%	4.818.606	26,7%	4.616.020	25,4%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debêntures	1.497.412	7,9%	0	0,0%	599.780	3,3%
Passivo de arrendamentos	799.551	4,2%	757.256	4,2%	669.383	3,7%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	43.406	0,2%	41.477	0,2%	49.825	0,3%
Provisão para contingências	276.545	1,5%	303.012	1,7%	326.939	1,8%
I.Renda e C.SociaD diferidos	371.964	2,0%	345.852	1,9%	356.671	2,0%
Contas a pagar	148.829	0,8%	341.095	1,9%	319.836	1,8%
Partes Relacionadas	642	0,0%	1.604	0,0%	4.900	0,0%
Impostos e contribuições	22.995	0,1%	22.995	0,1%	32.836	0,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	360.574	1,9%	372.547	2,1%	331.259	1,8%
PATRIMÔNIO DÍQUIDO	**7.208.041**	**37,9%**	**6.989.902**	**38,8%**	**7.195.095**	**39,7%**
Capital social	4.370.189	23,0%	3.370.189	18,7%	3.370.189	18,6%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%
Reservas de capital	408.142	2,1%	406.672	2,3%	395.798	2,2%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	32.228	0,2%	32.541	0,2%	32.833	0,2%
Reservas de lucros	1.343.864	7,1%	2.431.005	13,5%	2.370.478	13,1%
Ajustes de avaliação patrimoniaD	832.493	4,4%	643.727	3,6%	970.478	5,3%
Ações em tesouraria	(113.528)	-0,6%	(113.528)	-0,6%	(136.322)	-0,8%
Participação dos não controladores	361.207	1,9%	245.850	1,4%	218.195	1,2%
TOTAD DO PASSIVO E PATRIMÔNIO DÍQUIDO	**19.000.785**	**100,0%**	**18.023.149**	**100,0%**	**18.144.110**	**100,0%**

Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	**2.593.628**	**2.553.016**	**1,6%**	**2.640.186**	-1,8%	**10.180.614**	**10.134.061**	**0,5%**
Mercado interno	**2.184.166**	**2.174.503**	**0,4%**	**2.223.054**	**-1,7%**	**8.512.764**	**8.568.723**	**-0,7%**
Madeira	1.323.335	1.293.030	2,3%	1.353.238	-2,2%	5.221.943	5.122.644	1,9%
Deca	635.177	632.745	0,4%	623.263	1,9%	2.334.809	2.421.172	-3,6%
Revestimentos Cerâmicos	225.654	248.728	-9,3%	246.553	-8,5%	956.012	1.024.907	-6,7%
Celulose Solúvel	-	-		-		-		
Mercado externo	**409.462**	**378.513**	**8,2%**	**417.132**	**-1,8%**	**1.667.850**	**1.565.338**	**6,5%**
Madeira	380.190	339.173	12,1%	388.139	-2,0%	1.536.038	1.405.642	9,3%
Deca	16.357	16.984	-3,7%	15.966	2,4%	70.958	72.592	-2,3%
Revestimentos Cerâmicos	12.915	22.356	-42,2%	13.027	-0,9%	60.854	87.104	-30,1%
Celulose Solúvel	-	-		-		-	-	
Impostos e contribuições sobre vendas	**(497.099)**	**(488.845)**	**1,7%**	**(512.169)**	**-2,9%**	**(1.931.862)**	**(1.899.414)**	**1,7%**
Madeira	(316.718)	(305.946)	3,5%	(327.461)	-3,3%	(1.237.874)	(1.177.378)	5,1%
Deca	(132.096)	(131.345)	0,6%	(132.208)	0,1%	(489.473)	(503.008)	-2,7%
Revestimentos Cerâmicos	(48.285)	(51.554)	-6,3%	(52.500)	-8,0%	(204.515)	(219.028)	-6,6%
Celulose Solúvel	-	-		-		-	-	
RECEITA LÍQUIDA	**2.096.529**	**2.064.171**	**1,6%**	**2.128.017**	-1,5%	**8.248.752**	**8.234.647**	**0,2%**
Mercado interno	**1.736.488**	**1.725.720**	**0,6%**	**1.760.153**	**-1,3%**	**6.772.709**	**6.827.651**	**-0,8%**
Madeira	1.056.040	1.027.146	2,8%	1.075.045	-1,8%	4.175.881	4.103.609	1,8%
Deca	503.079	501.399	0,3%	491.055	2,4%	1.845.331	1.918.164	-3,8%
Revestimentos Cerâmicos	177.369	197.175	-10,0%	194.053	-8,6%	751.497	805.878	-6,7%
Celulose Solúvel	-	-		-		-	-	
Mercado externo	**360.041**	**338.451**	**6,4%**	**367.864**	**-2,1%**	**1.476.043**	**1.406.996**	**4,9%**
Madeira	330.767	299.111	10,6%	338.871	-2,4%	1.344.226	1.247.299	7,8%
Deca	16.359	16.984	-3,7%	15.966	2,5%	70.963	72.591	-2,2%
Revestimentos Cerâmicos	12.915	22.356	-42,2%	13.027	-0,9%	60.854	87.106	-30,1%
Celulose Solúvel	-	-		-		-	-	
Variação do valor justo dos ativos biológicos	207.075	25.209	721,4%	6.144	3270,4%	329.436	520.383	-36,7%
Custo dos produtos vendidos	(1.431.658)	(1.299.241)	10,2%	(1.376.292)	4,0%	(5.364.026)	(5.142.639)	4,3%
Depreciação/amortização/exaustão	(219.669)	(200.544)	9,5%	(191.311)	14,8%	(824.905)	(783.251)	5,3%
Exaustão Ativo Biologico	(65.586)	(80.536)	-18,6%	(76.428)	-14,2%	(379.487)	(377.240)	0,6%
LUCRO BRUTO	**586.691**	**509.059**	**15,3%**	**490.130**	19,7%	**2.009.770**	**2.451.900**	**-18,0%**
Despesas com vendas	(304.287)	(314.258)	-3,2%	(283.977)	7,2%	(1.189.612)	(1.225.151)	-2,9%
Despesas gerais e administrativas	(93.227)	(82.797)	12,6%	(71.139)	31,0%	(324.041)	(303.617)	6,7%
Honorários da administração	(3.795)	(4.270)	-11,1%	(3.691)	2,8%	(15.903)	(16.716)	-4,9%
Outros resultados operacionais, líquidos	(37.181)	153.964	-124,1%	60.866	-161,1%	37.392	103.021	-63,7%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.367	(79.080)	-103,0%	2.533	-6,6%	222.697	(72.903)	-405,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	**150.568**	**182.618**	**-17,6%**	**194.722**	-22,7%	**740.303**	**936.534**	**-21,0%**
Receitas financeiras	118.649	104.366	13,7%	113.605	4,4%	405.462	424.959	-4,6%
Despesas financeiras	(341.183)	(260.688)	30,9%	(326.612)	4,5%	(1.233.974)	(1.017.019)	21,3%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	**(71.966)**	**26.296**	**-373,7%**	**(18.285)**	293,6%	**(88.209)**	**344.474**	**-125,6%**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(17.243)	3.700	-566,0%	(17.632)	-2,2%	(90.939)	(118.832)	-23,5%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	40.940	(7.631)	-636,5%	50.109	-18,3%	242.213	(51.267)	-572,5%
Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	**(48.269)**	**22.365**	**-315,8%**	**14.192**	-440,1%	**63.065**	**174.375**	**-63,8%**

Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	**(71.966)**	**26.296**	-373,7%	**(18.285)**	293,6%	**(88.209)**	**344.474**	-125,6%
Depreciação, amortização e exaustão	297.729	292.526	1,8%	279.162	6,7%	1.252.903	1.221.269	2,6%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(207.075)	(25.209)	721,4%	(6.144)	3270,4%	(329.436)	(520.383)	-36,7%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	324.692	114.120	184,5%	251.031	29,3%	1.046.937	886.352	18,1%
Juros de arrendamentos	2.220	1.614	37,5%	2.327	-4,6%	9.292	8.486	9,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.367)	79.079	-103,0%	(2.533)	-6,6%	(222.697)	72.903	-405,5%
Impairment no contas a receber de clientes	8.751	(381)	-2396,9%	1.351	547,7%	19.759	13.605	45,2%
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	169.801	-	0,0%	-	0,0%	169.801	-	0,0%
Provisões, baixa de ativos	90.818	120.234	-24,5%	(44.090)	-306,0%	124.802	157.323	-20,7%
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Resultado na vendas de investimentos	-	(121.129)	100,0%	-	0,0%	-	(121.129)	100,0%
Investimentos em Capital de Giro	**(39.606)**	**195.993**	-120,2%	**(103.505)**	-61,7%	**(460.381)**	**(71.679)**	542,3%
(Aumento) redução em ativos								
Contas a receber de clientes	98.289	220.887	-55,5%	9.460	939,0%	133.697	(146.741)	-191,1%
Estoques	23.769	(26.403)	-190,0%	(85.487)	-127,8%	(258.424)	(73.885)	249,8%
Impostos e contribuições a recuperar	151.960	23.002	560,6%	(34.613)	-439,0%	164.090	177.646	-7,6%
Depósitos vinculados	7.758	14.248	-45,6%	871	890,7%	13.208	(591)	-2334,9%
Demais ativos	(77.933)	34.076	-328,7%	(1.459)	5241,5%	(104.076)	37.220	-379,6%
Aumento (redução) em passivos								
Fornecedores	33.219	22.403	48,3%	(122.679)	-127,1%	(128.300)	71.461	-279,5%
Obrigações com pessoal	(46.509)	(37.916)	22,7%	31.429	-248,0%	307	368	-16,6%
Contas a pagar	(145.099)	(78.690)	84,4%	48.498	-399,2%	(171.599)	(93.626)	83,3%
Impostos e contribuições	(68.820)	37.461	-283,7%	57.404	-219,9%	(47.553)	8.713	-645,8%
Participações estatutárias	(720)	(4.103)	-82,5%	-	100,0%	(19.569)	(23.051)	-15,1%
Provisões para contingências (não circulante)	(15.520)	(8.972)	73,0%	(6.929)	224,0%	(42.162)	(29.193)	44,4%
Demais passivos	-	-	0,0%	-	100,0%	-	-	0,0%
Caixa Proveniente das Operações	**572.997**	**683.143**	-16,1%	**359.314**	59,5%	**1.522.771**	**1.991.221**	-23,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18.572)	(14.157)	31,2%	(16.649)	11,6%	(97.558)	(110.123)	-11,4%
Juros Pagos	(243.884)	(256.794)	-5,0%	(85.555)	185,1%	(574.564)	(597.174)	-3,8%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	**310.541**	**412.192**	-24,7%	**257.110**	20,8%	**850.649**	**1.283.924**	-33,7%
Atividades de Investimentos								
Títulos e valores mobiliários	(3.384)	(138)	2352,2%	(17.013)	-80,1%	(20.397)	(7.096)	187,4%
Investimentos em ativo imobilizado	(128.875)	(230.015)	44,0%	(83.880)	53,6%	(386.182)	(737.908)	47,7%
Investimentos em ativo Intangível	(4.500)	(9.118)	-50,6%	(1.600)	181,3%	(8.500)	(18.789)	-54,8%
Investimentos em ativo biológico	(198.937)	(132.480)	50,2%	(104.630)	90,1%	(524.789)	(590.891)	-11,2%
Recebimento pela venda de imobilizado	44.209	12.959	241,1%	36.000	22,8%	80.209	50.023	60,3%
Recebimento na venda de controlada	-	10.000	-100,0%	-	0,0%	-	10.000	-100,0%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	-	-	0,0%	-	0,0%	(86.796)	-	0,0%
Outros investimentos	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aumento de capital	-	-	0,0%	-	0,0%	(52.129)	(189.189)	-72,4%
Aplicações financeiras	(24.488)	192.523	-112,7%	330.305	-107,4%	228.565	(496.877)	-146,0%
Resgate de aplicações financeiras	-	(237.679)	-100,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(315.975)**	**(393.948)**	-19,8%	**159.182**	-298,5%	**(770.019)**	**(1.980.727)**	-61,1%
Atividades de Financiamentos								
Ingressos de financiamentos	1.445.176	245	589767,8%	-	0,0%	1.943.299	413.295	370,2%
Ingressos de debêntures	1.497.590	-	0,0%	-	0,0%	1.497.590	-	0,0%
Amortizações de debêntures	(600.000)	-	0,0%	-	0,0%	(600.000)	(600.000)	0,0%
Amortização do valor principal de financiamentos	(1.383.811)	(391.854)	253,1%	(373)	370894,9%	(1.784.457)	(393.363)	353,6%
Pagamentos de derivativos de dívida	(57.615)	(35.340)	63,0%	(30.371)	-100,0%	(145.315)	(127.548)	13,9%
Amortização de passivos de arrendamento	(41.615)	(35.943)	15,8%	(40.280)	3,3%	(156.595)	(141.075)	11,0%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(43.369)	(233.815)	-81,5%	(2.166)	1902,3%	(45.535)	(233.864)	-80,5%
Recebimento na venda parcial de controlada a não controladores	-	200.000	-100,0%	-	0,0%	-	200.000	-100,0%
Aumento de capital sócios não controladores	144.825	-	100,0%	-	100,0%	150.000	-	100,0%
Ações em tesouraria e outras	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	**961.181**	**(496.707)**	293,5%	**(73.190)**	1413,3%	**858.987**	**(882.555)**	197,3%
Variação cambial sobre disponibilidades	20.022	16.362	22,4%	(2.357)	-949,5%	7.426	25.323	-70,7%
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	**975.769**	**(462.101)**	**-311,2%**	**340.745**	186,4%	**947.043**	**(1.554.035)**	**-160,9%**
Saldo Inicial	**1.202.693**	**1.693.520**	**-29,0%**	**861.948**	39,5%	**1.231.419**	**2.785.454**	**-55,8%**
Saldo Final	**2.178.462**	**1.231.419**	76,9%	**1.202.693**	81,1%	**2.178.462**	**1.231.419**	76,9%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R$ 000 - Consolidado	4ºtri/25	4ºtri/24	3ºtri/25	2025	2024
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**448.244**	**475.144**	**474.775**	**1.993.206**	**2.157.802**
Reestruturação e Descontinuação de Operações	242.648	10.913	28.251	304.988	110.291
Venda de 50% da controlada SPE I	-	(106.129)			(106.129)
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(5.492)	(10.410)	-	(6.526)	(19.435)
Crédito prêmio IPI	(11.864)	-	-	(11.864)	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(11.383)	-	(20.617)	(49.738)	-
Consultoria	24.955	-	-	29.925	-
Negociação de créditos Eletrobrás	-	(60.440)	(3.031)	(3.031)	(60.440)
Resultado na venda de imóveis	(73.821)	(6.407)	(41.574)	(115.395)	(6.407)
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	9.123	-	14.948	53.857	-
Celulose Solúvel	(1.061)	79.556	(1.419)	(221.353)	73.598
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(207.075)	(25.209)	(6.144)	(329.436)	(520.383)
Benefícios a Empregados	2.134	14.719	(164)	5.102	21.848
Outros	-	-	-	-	2.601
EBITDA Ajustado e Recorrente	**416.408**	**371.737**	**445.025**	**1.649.735**	**1.649.810**

R$ 000 - Madeira	4ºtri/25	4ºtri/24	3ºtri/25	2025	2024
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**691.219**	**514.413**	**458.394**	**2.051.268**	**2.179.521**
Venda de 50% da controlada SPE I	-	(106.129)	-	-	(106.129)
Doações	-	-	-	-	1.081
Crédito prêmio IPI	(8.123)			(8.123)	
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	4.005	(10.872)	-	2.971	(19.897)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(7.004)	-	(12.273)	(29.816)	-
Consultoria	-	-	-	2.023	-
Negociação de créditos Eletrobrás	-	(30.220)	(3.031)	(3.031)	(30.220)
Resultado na venda de imóveis	(73.821)	-	(41.574)	(115.395)	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(207.075)	(25.209)	(6.144)	(329.436)	(520.383)
Benefícios a Empregados	776	7.771	(1.146)	1.569	10.424
EBITDA Ajustado e Recorrente	**399.977**	**349.754**	**394.226**	**1.572.030**	**1.514.397**

R$ 000 - Metais e Louças	4ºtri/25	4ºtri/24	3ºtri/25	2025	2024
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**(46.691)**	**38.616**	**28.402**	**(12.384)**	**70.489**
Crédito prêmio IPI	(2.704)			(2.704)	
Créditos Fiscais Extemporâneos	(1.393)	462		(1.393)	462
Gross up Icms da base do pis e cofins	(4.379)	-	(5.650)	(16.681)	-
Consultoria	12.434	-	-	14.713	-
Negociação de créditos Eletrobrás		(30.220)	-		(30.220)
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	2.153	13.108	2.060	13.598	79.956
Benefícios a Empregados	1.590	6.419	1.092	4.075	10.682
Reestruturação - Louças e Metais	61.734	-	26.191	92.412	
EBITDA Ajustado e Recorrente	**22.744**	**28.385**	**52.095**	**91.636**	**131.369**

R$ 000 - Revestimentos	4ºtri/25	4ºtri/24	3ºtri/25	2025	2024
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**(197.345)**	**1.670**	**(13.440)**	**(267.031)**	**(18.610)**
Reestruturação de Operações	178.761	(2.195)	-	198.978	30.335
Crédito prêmio IPI	(1.037)			(1.037)	
Créditos Fiscais Extemporâneos	(8.104)			(8.104)	
Resultado na venda de imóvel		(6.407)	-		(6.407)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	9.123	-	14.948	53.857	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	-	-	(2.694)	(3.241)	-
Consultoria	12.521	-	-	13.189	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Benefícios a Empregados	(232)	529	(110)	(542)	742
Outros	-	-	-	-	1.520
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(6.313)**	**(6.403)**	**(1.296)**	**(13.931)**	**4.044**

R$ 000 - Consolidado	4ºtri/25	4ºtri/24	3ºtri/25	2025	2024
Lucro Líquido	**(48.269)**	**22.365**	**14.192**	**63.065**	**174.375**
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	158.528	11.659	14.606	202.732	159.610
Venda de 50% da controlada SPE I	-	(70.045)	-	-	(70.045)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(13.232)	-	(39.333)	(87.911)	-
Consultoria	16.470	-	-	19.751	-
Negociação de créditos Eletrobrás	-	(39.890)	(2.000)	(2.000)	(39.890)
Resultado na venda de imóveis	(48.732)	(4.229)	(40.086)	(88.792)	(4.229)
Crédito prêmio IPI	(57.615)	-	-	(57.615)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(5.133)	(16.014)	-	(5.753)	(29.324)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	6.021	-	9.865	35.544	-
Variação valor justo previdência complementar	-	12.500	-	-	12.500
Variação do valor justo do fundo de investimentos DX Ventures	28.389	-	-	28.389	-
Outros	-	-	-	-	(1.567)
Lucro Líquido Recorrente	**36.427**	**(83.654)**	**(42.756)**	**107.410**	**201.430**

Deca Portinari Hydra Duratex castelatto Ceusa Durafloor

dexco

Viver ambientes.



QUARTERLY RESULTS

4Q25





QUARTERLY RESULTS 4Q25

Pro Forma Adjusted and Recurring EBITDA totaled R$ 588 million in 4Q25, reflecting Dexco's 49.0% share of LD Celulose's results.

Sustaining Free Cash Flow was positive at R$ 136 million in 4Q25, evidencing the conclusion of the 2021–2025 Investment Cycle.

MARKET CAP GRI 102-7	SHARES OUTSTANDING	CLOSING PRICE	TREASURY SHARES
R$ 4,538.3 million	**919,034,196**	**R$ 5.00**	11,380,765

WOOD

Sales volume reached 724.0 thousand m³ in 4Q25, representing a 1.1% decline compared to 4Q24, and totaled 2.9 million m³ for the full year, reflecting a slight year-over-year decrease of 2.8%.

Adjusted and Recurring EBITDA totaled R$ 400 million in 4Q25, with margin expansion to 28.8%, demonstrating strong operating performance and increasing profitability in the Wood panels business.

DISSOLVING WOOD PULP

Pro Forma Adjusted and Recurring EBITDA totaled R$ 1.66 billion in 2025, with a 53.0% margin (considering 100% of the operation).

The comparative base was negatively impacted by lower international pulp prices and foreign exchange fluctuations, while the operation maintained efficiency and productivity levels consistent with the industrial maturity of the joint venture.



TILES

Sales volume totaled 4,059.9 thousand m² in 4Q25 and 16,605.5 thousand m² in 2025, both reflecting a slight decline compared to the same periods in 2024.

Adjusted and Recurring EBITDA was negative R$ 6.3 million, with a margin of -3.3% in 4Q25, and negative R$ 13.9 million, with a margin of -1.7% in 2025.

Quarterly results were impacted by the competitive dynamics of the industry.

The Division is undergoing a commercial repositioning of channels and product mix toward higher value-added segments, with a focus on restoring profitability, reinforcing pricing discipline and improving alignment between production, demand and returns.

METALS & SAN. WARE

Sales volume totaled 3,959 thousand units in 4Q25 and 16,637 thousand units in 2025, both declining compared to the same periods in 2024, while unit Net Revenue increased, reflecting an improved product mix.

Recurring Net Revenue showed sequential improvement, reaching R$ 519.4 million in 4Q25, with slight year-over-year growth.

Adjusted and Recurring EBITDA totaled R$ 22.7 million in 4Q25 and R$ 92 million in 2025, reflecting a still challenging and competitive environment.

Live **Broadcast**

March 5, 2026, at 10h

Acess via the link

https://ri.dex.co/



Investors **RELATIONS**

Lucianna Raffaini
CFO

Guilherme Setubal
IR, Corporate Relations & IR Director

Guilherme Ribas
IR Coordinator

Liliam de Toledo
IR Analyst

Giovanna Perez
IR Analyst

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

investidores@dex.co

Message from the **Chief Executive Officer**

In 2025, Dexco faced a year that required difficult choices and decisive action. We continue to operate with a solid portfolio and nationally recognized brands — Deca, Portinari, Ceusa, Duratex and Durafloor — built over decades with a focus on quality, design and innovation. This strength also reinforces our responsibility: to operate with discipline, simplify where necessary and ensure that every decision contributes to the consistent creation of value.

It was also an important year of leadership transition, as I formally assumed the role of Chief Executive Officer. This change reinforces our commitment to strategic continuity and, above all, to an even stronger agenda centered on discipline, execution and value creation in the short, medium and long term.

We closed 2025 with Net Operating Revenue of R$ 8.24 billion, Adjusted and Recurring EBITDA of R$ 1.7 billion (20% margin), Recurring Net Income of R$ 107 million, and leverage of 3.3x Net Debt/EBITDA. These indicators remain below the Company's potential and the level expected of a business with Dexco's brand strength and market position.

Part of this performance reflects a challenging market environment and a significantly higher cost of capital. At the same time, we recognize the need to accelerate internal adjustments: reducing complexity, addressing idle capacity and strengthening execution across critical fronts — from go-to-market initiatives to industrial efficiency, including ramp-ups and productivity capture. In 2025, we translated this assessment into clear priorities and concrete actions.

The turnaround underway is guided by objective principles: financial deleveraging through structural actions, which may include the sale of operating and non-operating assets; focus on higher-value customers and channels; reduction of industrial idle capacity; capital discipline; and prioritization of initiatives with direct impact on EBITDA and cash generation. Throughout the year, we implemented relevant measures across our business units. In Sanitaryware, we accelerated manufacturing reorganization and competitiveness recovery, including the closure of the Paraíba plant, alongside initiatives to enhance quality, productivity and efficiency through operational improvements and automation. In Tiles, we reduced installed capacity by closing one production line at a plant located in Southern Brazil, aligning the portfolio with market demand and strengthening execution to compete with greater focus and profitability. In Wood, we maintained a resilient and efficient operation, preserving a strategic asset that contributes to the Company's overall solidity.

We conclude 2025 aware that there is still much to be done — and confident that we are addressing the right priorities with focus and urgency. I thank our shareholders for their continued trust and our employees for their dedication and resilience in a demanding year. We will continue to move forward with responsibility and discipline, guided by our purpose of transforming lives and delivering Solutions for Better Living.

Market Scenario

The fourth quarter of 2025 continued to reflect a challenging macroeconomic environment, with moderate economic activity and still elevated interest rates, amid heightened global uncertainty. Internationally, growth remained at moderate levels, with the IMF projecting expansion of 3.3% for both 2025 and 2026, below the historical average, while highlighting risks related to increased policy uncertainty and inflation still in the process of convergence. In Brazil, official inflation (IPCA) closed 2025 at 4.26%, within the tolerance band of the target range. On the monetary front, the Central Bank maintained the Selic rate at 15.0% per year, signaling the continuation of restrictive interest rates for a longer period, which continues to impact credit availability and sectors sensitive to the economic cycle.

Despite this backdrop, the construction sector demonstrated resilience throughout the period, supported by continued project launches, with notable contributions from the Minha Casa, Minha Vida (MCMV) program and the resilience of the mid- and high-end segments. According to ABRAINC-FIPE indicators, MCMV launches increased 29.7% in units, while the mid- and high-end segment advanced 5.5% in units over the last twelve months. These indicators reinforce the continuity of construction activity and support demand for building materials and related products along the value chain, including wood panels.

Despite challenges related to the cost of credit, tax burden and shortages of skilled labor, Brazil's labor market remained relatively resilient throughout 2025, with net formal job creation across several sectors — particularly Construction, which recorded a positive balance of 87.9 thousand jobs during the year. In parallel, the furniture industry maintained solid activity levels, with ABIMÓVEL reporting growth in furniture and mattress production, reinforcing a still supportive environment for the industry.

Within this context, we begin our analysis by business division. In the Ceramic Tiles Division, the industry environment remains challenging, characterized by (i) manufacturing idle capacity of approximately 30%, (ii) declining production volumes, (iii) market price pressure and (iv) elevated inventory levels, despite a marginal year-over-year increase in sales volumes according to ANFACER (National Association of Ceramic Tile Manufacturers). On a cumulative basis, the wet process segment remains 22% below its 2021 post-pandemic peak.

In the Metals and Sanitary ware Division, data provided by ASFAMAS (Brazilian Association of Manufacturers of Sanitary Materials), combined with the Company's internal market analyses, indicate that demand for sanitaryware and metals remains solid, albeit with cost pressures on raw materials, creating a favorable environment for price pass-through. Excluding seasonality effects, elevated interest rates continue to limit the sector's expansion potential, despite the high inventory of real estate developments in the construction market, as previously mentioned.

According to IBÁ (Brazilian Tree Industry), the panels market maintained solid fundamentals in 4Q25. The year 2025 was marked by strong domestic demand, which absorbed production originally designed for export markets, sustaining high-capacity utilization levels across the panels industry, both in MDF and MDP production. In this environment, Dexco delivered solid performance in the Wood Division, supported not only by construction activity but also by the furniture and industrial segments. The strong demand environment, combined with peak installed capacity utilization, created room for price adjustments and product mix optimization. In a competitive landscape, factors such as (i) forest asset management and (ii) manufacturing footprint optimization toward a more profitable product mix become critical to sustaining long-term value generation in the wood panels business.

Despite the specific dynamics of each business, Dexco remains focused on efficiency opportunities, prioritizing portfolio profitability and manufacturing optimization. Fourth-quarter performance, combined with still constructive macroeconomic signals, contributed to a more favorable outlook throughout 2025. The next cycle will require disciplined execution of priority initiatives, with a clear focus on margin expansion, return on capital and cash generation.

Consolidated Financial Results

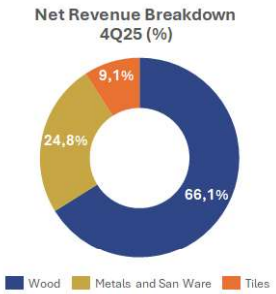
HIGHTLIGHTS	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
SHIPMENTS (in '000 items)								
BASIC GOODS	1.947	1.901	2,4%	1.995	-2,4%	7.829	7.934	-1,3%
FINISHING GOODS	2.012	3.100	-35,1%	2.264	-11,1%	8.808	12.844	-31,4%
TOTAL	**3.959**	**5.001**	**-20,8%**	**4.259**	**-7,0%**	**16.637**	**20.778**	**-19,9%**
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)								
NET REVENUE (sales in items)	**519.438**	**518.383**	**0,2%**	**507.021**	**2,4%**	**1.916.294**	**1.990.756**	**-3,7%**
NET REVENUE (sales in items) Pro Forma	**519.438**	**518.383**	**0,2%**	**507.021**	**2,4%**	**1.916.479**	**1.990.756**	**-3,7%**
DOMESTIC MARKET	503.079	501.399	0,3%	491.055	2,4%	1.845.516	1.918.166	-3,8%
FOREIGN MARKET	16.359	16.984	-3,7%	15.966	2,5%	70.963	72.590	-2,2%
Net revenue per unit (BRL/ per item shipped)	**131**	104	26,6%	**119**	10,2%	**115**	96	20,2%
Cash cost per unit (BRL/ per item shipped)	**(103)**	(72)	42,4%	**(88)**	16,1%	**(86)**	(70)	23,2%
Cash cost per unit Pro Forma (BRL/per item shipped)[1]	**(94)**	(70)	34,8%	**(82)**	14,6%	**(82)**	(67)	22,7%
Gross profit	**78.525**	134.501	-41,6%	**107.241**	-26,8%	**376.373**	446.042	-15,6%
Gross profit - Pro Forma [1]	**110.890**	145.630	-23,9%	**132.827**	-16,5%	**442.776**	506.093	-12,5%
Gross margin	15,1%	25,9%		21,2%		19,6%	22,4%	
Gross margin - Pro Forma [1]	21,3%	28,1%		26,2%		23,1%	25,4%	
Selling expenses	(95.018)	(83.916)	13,2%	(78.912)	20,4%	(356.292)	(329.914)	8,0%
Selling expenses - Pro Forma [2]	(95.018)	(83.916)	13,2%	(78.912)	20,4%	(351.162)	(329.914)	6,4%
General and administrative expenses	(40.961)	(29.175)	40,4%	(29.453)	39,1%	(130.978)	(115.424)	13,5%
General and administrative expenses - Pro Forma [3]	(28.527)	(29.175)	-2,2%	(29.453)	-3,1%	(116.140)	(115.424)	0,6%
Operating profit before financial results	**(87.832)**	**11.221**	**-882,7%**	**(1.117)**	**7763,2%**	**(141.342)**	**(40.569)**	**248,4%**
Depreciation and amortization	41.141	27.395	50,2%	29.519	39,4%	128.958	111.058	16,1%
EBITDA according to CVM No. 527/12 [4]	(46.691)	38.616	-220,9%	28.402	-264,4%	(12.384)	70.489	-117,6%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	-9,0%	7,4%		5,6%		-0,6%	3,5%	
Employee benefits	1.590	6.419	-75,2%	1.092	45,6%	4.075	10.682	-61,9%
Non-recurring events [5]	67.845	(16.650)	-507,5%	22.601	200,2%	99.945	50.198	99,1%
Adjusted and Recurring EBITDA	**22.744**	**28.385**	**-19,9%**	**52.095**	**-56,3%**	**91.636**	**131.369**	**-30,2%**
Adjusted and Recurring EBITDA margin	**4,4%**	**5,5%**		**10,3%**		**4,8%**	**6,6%**	

(1) Consolidated figures for 2025 – **Ceramic Tiles**: Cost of Goods Sold: Inventory impairment related to manufacturing restructuring: (+) R$ 93,790 thousand; Botucatu ramp-up: (+) R$ 53,857 thousand; Inventory impairment: (+) R$ 120,195 thousand; Administrative and operational costs related to manufacturing restructuring: (+) R$ 2,858 thousand. **Metals and Sanitaryware**: Administrative and operational costs related to manufacturing restructuring: (+) R$ 66,218 thousand; Inventory impairment – Queimados sanitaryware plant: (+) R$ 4,487 thousand; Costs related to the discontinuation of the Electric Showers and Electric Faucets operation: (+) R$ 3,780 thousand.**(2)** EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): operating performance measure in accordance with CVM Instruction No. 156/22.**(3)** Extraordinary events detailed in the Annex to this material.**(4)** Includes Dexco's share in LD Celulose.**(5)** Current Ratio: Current Assets divided by Current Liabilities. Indicates the amount in R$ available to cover each R$ of short-term obligations.**(6)** Net Debt: Total Financial Debt (–) Cash and Cash Equivalents.**(7)** Financial leverage calculated based on recurring EBITDA for the last twelve months, adjusted for accounting and non-cash events.**(8)** ROE (Return on Equity): performance measure calculated as annualized Net Income for the period divided by average Shareholders' Equity.**(9)** Earnings per Share is calculated by dividing the profit attributable to the Company's shareholders by the weighted average number of outstanding common shares during the period, excluding treasury shares.

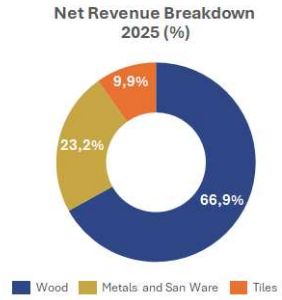


Net Revenue

In the fourth quarter of 2025, Consolidated Net Revenue totaled R$ 2,096.5 million, up 1.6% compared to 4Q24. The performance reflects a highly competitive environment, with pressure on prices and volumes across the markets in which Dexco operates, impacting all divisions. These effects were partially offset by continued initiatives to enhance product mix, increasing the share of higher value-added products in the Wood and Metals & Sanitaryware divisions, which delivered year-over-year growth in Unit Net Revenue of 6.1% and 20.2%, respectively.



On a sequential basis, Net Revenue declined slightly (-1.5% vs. 3Q25), as expected given the seasonal patterns of segments more closely tied to construction activity. The challenging macroeconomic environment continues to pressure costs, consumption and pricing power. Within this context, performance by division showed revenue growth in the Wood Division, which increased 4.6% compared to 4Q24. The Metals & Sanitaryware Division remained stable in Net Revenue, while the Tiles Division declined 13.3%, although its nominal impact was more than offset by the growth in Wood.



BRL '000 - consolidated	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
Net Revenue	**2.096.529**	**2.064.171**	**1,6%**	**2.128.017**	**-1,5%**	**8.248.752**	**8.234.647**	**0,2%**
Domestic market	**1.736.488**	1.725.720	0,6%	**1.760.153**	-1,3%	**6.772.709**	6.827.653	-0,8%
Foreign Market	**360.041**	338.451	6,4%	**367.864**	-2,1%	**1.476.043**	1.406.994	4,9%

For **FY2025**, **Consolidated Net Revenue** Totaled **R$ 8,248.8 million**, remaining **stable compared to 2024 (+0.2%)**. Growth in **Wood during the year (+3.2%)** offset the decline in **Metals and Sanitary Ware (-3.7%)** and **Tiles (-9.0%)**. Lastly, **Net Revenue from external markets** increased **4.9% compared to 2024**, demonstrating Dexco's ability to **gain market share in Latin American markets**, even in a scenario of **high exchange rate volatility**.

Effect of Change to the Fair Value of Biological Assets and Depletion

In response to timber price dynamics observed in recent years, Dexco has periodically updated the valuation of its biological assets to better reflect prevailing market conditions. Fair value measurement considers parameters such as transaction and market prices, demand levels and forest productivity, reflecting the continuous enhancement of governance over biological asset valuation.

In 4Q25, the Fair Value Change of Biological Assets was positive at R$ 207.1 million, representing a significant increase compared to both the prior quarter and the same period last year. For the full year 2025, the variation totaled R$ 329.4 million, a 36.7% decrease versus 2024, reflecting a comparatively higher timber price base in the prior year and more moderate price adjustments in valuation assumptions throughout 2025.

Biological asset depletion, which represents the consumption of the asset through harvesting, totaled R$ 65.6 million in 4Q25, decreasing 18.6% compared to 4Q24 and 14.2% versus 3Q25, in line with operational dynamics and improved forestry management efficiency.

It is important to note that both the Fair Value Change of Biological Assets and depletion are non-cash accounting effects at the time of recognition. Cash realization occurs upon harvesting and/or sale of the timber.

Cost of Goods Sold

Pro Forma Cash Cost — defined as Cost of Goods Sold net of depreciation, amortization, depletion and biological asset fair value changes — totaled R$ 1,313.7 million in 4Q25, increasing 4.1% compared to 4Q24 and declining 1.6% versus 3Q25.

The year-over-year increase primarily reflects lower unit cost dilution due to reduced sales volumes in the period, as well as impairments related to selective product discontinuations in the Ceramic Tiles Division during 2025.

The sequential improvement reflects structural efficiency gains stemming from manufacturing reorganization initiatives initiated in 3Q25 and productivity advances in industrial operations, which contributed to a more competitive cost structure, particularly in the Metals and Sanitaryware divisions. The result also benefited from lower foreign exchange pressure on dollar-denominated inputs.

As a percentage of Net Revenue, Pro Forma COGS represented 62.7% in 4Q25, an increase of 1.5 percentage points compared to 4Q24. For the full year 2025, Pro Forma COGS totaled R$ 5,147.3 million, up 2.5% versus 2024, reflecting cost dynamics throughout the year despite efficiency initiatives and a stronger mix of higher value-added products.

As a result, Pro Forma Gross Profit Totaled R$ 704.6 million in 4Q25, with a margin of 33.6%, representing an expansion of 7.1 percentage points compared to 4Q24, when the comparison base was more significantly impacted by biological asset fair value effects. For the full year 2025, Pro Forma Gross Profit reached R$ 2.2 billion, down 13.4% year-over-year, primarily reflecting the lower annual contribution from biological asset fair value changes compared to the strong comparative base of the prior year.

BRL´000 - Consolidated	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
Cash COGS	**(1.431.658)**	**(1.299.241)**	**10,2%**	**(1.376.292)**	**4,0%**	**(5.364.026)**	**(5.142.639)**	**4,3%**
Non Recurring Event (1)	**117.919**	37.452	214,9%	**40.534**	190,9%	**216.723**	118.867	82,3%
Cash COGS Pro Forma	**(1.313.739)**	**(1.261.789)**	**4,1%**	**(1.335.758)**	**-1,6%**	**(5.147.303)**	**(5.023.772)**	**2,5%**
Variation in fair value of biological assets	**207.075**	25.209	721,4%	**6.144**	3270,4%	**329.436**	520.383	-36,7%
Depletion of biological assets	**(65.586)**	(80.536)	-18,6%	**(76.428)**	-14,2%	**(379.487)**	(377.240)	0,6%
Depreciation, amortization and depletion	**(219.669)**	(200.544)	9,5%	**(191.311)**	14,8%	**(824.905)**	(783.251)	5,3%
Gross Profit	**586.691**	**509.059**	**15,3%**	**490.130**	**19,7%**	**2.009.770**	**2.451.900**	**-18,0%**
Recurring Gross Profit (1)	**704.610**	**546.511**	**28,9%**	**530.664**	**32,8%**	**2.226.678**	**2.570.767**	**-13,4%**
Gross Margin	**28,0%**	24,7%		**23,0%**		**24,4%**	29,8%	
Recurring Gross Margin (1)(2)	**33,6%**	26,5%		**24,9%**		**27,0%**	31,2%	

(1) Cost of Goods Sold: Inventory impairment related to manufacturing restructuring: (+) R$ 93,790 thousand; Botucatu ramp-up: (+) R$ 53,857 thousand; Inventory impairment: (+) R$ 120,195 thousand; Administrative and operating costs related to manufacturing restructuring: (+) R$ 2,858 thousand; Inventory impairment: (+) R$ 136,186 thousand; Costs related to the exit from the Electric Showers and Faucets business: (+) R$ 3,780 thousand.
(2) Pro Forma Gross Profit / Pro Forma Consolidated Net Revenue.

Sales Expenses

Pro Forma Selling Expenses totaled **R$ 304.3 million in 4Q25**, representing a **3.2% decrease** compared to **4Q24** and a **7.2% increase versus 3Q25**. The year-over-year reduction primarily reflects **greater discipline in the allocation of commercial and marketing expenses,** following a higher comparative base in 4Q24, as well as optimization initiatives and prioritization of investments based on return across all divisions.

Sequentially, the increase was mainly driven by one-off communication expenses during the period, which are expected to normalize in the coming quarters.

As a percentage of **Net Revenue**, **Selling Expenses** represented **14.5% in 4Q25**, a **decrease of 0.7** percentage points compared to **4Q24** and an **increase of 1.2** percentage points versus **3Q25.**

BRL'000 - Consolidated	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
Sales Expenses	**(304.287)**	(314.258)	-3,2%	**(283.977)**	7,2%	**(1.189.612)**	(1.225.151)	-2,9%
% of Net Revenue	**14,5%**	15,2%	0,0 p.p.	**13,3%**	0,0 p.p.	**14,4%**	14,9%	0,0 p.p.
Non-recurring events (1)	-	-	0,0%	-	0,0%	5.130	-	0,0%
Recurring Sales Expenses (1)	**(304.287)**	(314.258)	-3,2%	**(283.977)**	7,2%	**(1.184.482)**	(1.225.151)	-3,3%
% Recurring Net Revenue(1)	**14,5%**	15,2%	0,0 p.p.	**13,3%**	0,0 p.p.	**14,4%**	14,9%	0,0 p.p.

(1) **1Q25**: Exit from the Electric Showers and Faucets business (+) R$ 5,130 thousand..

For the full year **2025**, **Pro Forma Selling Expenses** totaled **R$ 1,184.5 million**, representing a **3.3% decrease** compared to **2024**, reflecting lower commercial and marketing expenditures in line with investment discipline and efficiency gains.

General & Admin Expenses

Pro Forma General and Administrative Expenses totaled **R$ 68.3 million in 4Q25**, representing a **17.5% decrease** compared to **4Q24**. The reduction reflects **disciplined management of the organizational structure and the continued implementation of cost rationalization initiatives** throughout the period, with a focus on efficiency and simplification. Compared to **3Q25**, Pro Forma G&A expenses **declined 4.0%,** reflecting sustained discipline in corporate spending.

For the full year **2025, Pro Forma G&A** expenses totaled **R$ 294.0 million**, **down 3.2%** versus **2024**, reflecting the impact of structural efficiency initiatives and cost control measures implemented throughout the year.

BRL'000 – consolidated	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
General and Administrative Expenses	**(93.227)**	(82.797)	12,6%	**(71.139)**	31,0%	**(324.041)**	(303.617)	6,7%
% of Net Revenue	**4,4%**	4,0%		**3,3%**		**3,9%**	3,7%	
Non-recurring events (1)	**24.955**	-	-17,5%	**-**	-4,0%	**30.050**	-	-3,2%
Recurring General and Administrative Expenses(1)	**(68.272)**	(82.797)	12,6%	**(71.139)**	0,0%	**(293.991)**	(303.617)	0,0%
% Recurring Net Revenue(1)	**3,3%**	4,0%		**3,3%**		**3,6%**	3,7%	

(1) Accumulated consulting expenses: (+) R$ 30,050 thousand; Discontinuation of the Electric Showers and Electric Faucets business: (+) R$ 125 thousand.

EBITDA

Dexco's **Consolidated Adjusted and Recurring EBITDA** totaled **R$ 416.4 million in 4Q25**, representing an **increase of 12.0%** compared to **4Q24** and a **decrease of 6.4%** versus **3Q25**, with a **margin of 19.9% (+1.9 percentage points** vs. **4Q24** and **-1.0 percentage points** vs. **3Q25**).

Quarterly performance was primarily supported by the Wood Division, which delivered strong operational execution and record Adjusted and Recurring EBITDA, reflecting the solid performance of the panels business. The Metals & Sanitaryware Division also contributed to the result, albeit at lower levels than in prior quarters, reflecting typical seasonal volume dynamics and higher raw material costs, particularly in 4Q25. The Tiles Division remained the main challenge during the quarter, with Adjusted and Recurring EBITDA reflecting the continued pressure in Brazil's wet process market.

For the full year **2025**, **Adjusted and Recurring EBITDA** totaled **R$ 1,649.7 million**, remaining **virtually stable compared to 2024**, with a **margin of 20.0%**. The performance reflects the consistent contribution of the Wood Division throughout the year, the initial signs of more stable results in Metals & Sanitaryware, and the still challenging profitability environment in Tiles, given the contraction in the wet process market.

Considering Dexco's **49.0%** equity interest in **LD Celulose**, **Pro Forma Adjusted and Recurring EBITDA** reached **R$ 588.0 million** in the quarter, of which **R$ 171.6 million** corresponds to Dexco's share.

The table below presents the reconciliation of EBITDA in accordance with CVM Resolution No. 156/22. To better reflect the Company's operating cash generation potential, two adjustments are applied: the exclusion of non-cash accounting effects and the removal of extraordinary items. In line with best practices, the calculation below presents the metric that most accurately reflects the Company's cash generation capacity.

	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
Net Income	**(48.269)**	**22.365**	**-315,8%**	**14.192**		**63.065**	**174.375**	**-63,8%**
Non recurring event [1]	**84.696**	(106.019)	-179,9%	**(56.948)**	-248,7%	**44.345**	27.055	63,9%
Recurring Net Income [1]	**36.427**	**(83.654)**	**-143,5%**	**(42.756)**	**-185,2%**	**107.410**	**201.430**	**-46,7%**
ROE	**-2,7%**	1,3%		**0,8%**		**0,9%**	2,6%	
Recurring ROE [1]	**2,0%**	-5,0%		**-2,4%**		**1,5%**	3,0%	

(1) Non-recurring events detailed in the Annex to this report.
(2) Includes Dexco's share in LD Celulose.

Financial Results

In 4Q25, net financial result was negative, reflecting the continued high-interest rate environment and a higher average debt balance during the period. Financial income totaled R$ 118.6 million, up 13.7% compared to 4Q24, supported by a higher average cash balance and the positive impact of the IPI Tax Credit (Crédito Prêmio IPI).

Financial expenses reached R$ 341.2 million in the quarter, increasing 30.9% versus 4Q24, in line with higher average indebtedness and the behavior of financial indexers.

For the full year 2025, net financial result was negative R$ 828.5 million, representing a deterioration of R$ 236.4 million compared to the prior year. Financial expenses totaled R$ 1,234.0 million in the year, up 21.3% versus 2024, reflecting (i) a higher average debt balance and (ii) the maintenance of the benchmark interest rate at elevated levels throughout the period. Expenses related to financing activities increased by R$ 202 million year-over-year.

Financial income totaled R$ 405.5 million in 2025, a decrease of R$ 19.5 million compared to 2024, as lower returns on financial investments were partially offset by gains related to the IPI Tax Credit and the recognition of updated PIS/COFINS tax credits during the year.

BRL'000 – consolidated	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
Financial Revenues	**118.649**	104.366	13,7%	113.605	4,4%	**405.462**	424.959	-4,6%
Financial Expenses	**(341.183)**	(260.688)	30,9%	(326.612)	4,5%	**(1.233.974)**	(1.017.019)	21,3%
Financial Result	**(222.534)**	**(156.322)**	**42,4%**	**(213.007)**	**4,5%**	**(828.512)**	**(592.060)**	**39,9%**
Non-recurring events [1]	**(52.978)**	(8.701)	0,0%	(28.907)	0,0%	**(108.361)**	(16.455)	0,0%
Recurring Financial Revenues [1]	**65.671**	95.665	-31,4%	84.698	-22,5%	**297.101**	408.504	-27,3%
Recurring Expenses Revenues [1]	**(341.183)**	(260.688)	30,9%	(326.612)	4,5%	**(1.233.974)**	(1.017.019)	21,3%
Recurring Financial Result [1]	**(275.512)**	**(165.023)**	**67,0%**	**(241.914)**	**13,9%**	**(936.873)**	**(608.515)**	**54,0%**

(1) FY2025 – non-recurring events impacting Financial Income: Interest on ICMS included in the PIS/COFINS calculation base: (+) R$ 79,972

Net Income

Net income in 4Q25 was a loss of R$ 48.3 million, primarily reflecting the impact of **extraordinary events totaling R$ 84.7 million** during the period. These non-recurring effects were mainly associated with impairments related to product discontinuations in the Ceramic Tiles Division, as well as other specific expenses in the quarter (non-usual operating costs and other items), partially offset by gains from the **sale of non-operating real estate assets and tax credits** (ICMS gross-up included in the PIS/COFINS calculation base).

Excluding non-recurring events, **Recurring Net Income** Totaled **R$ 36.4 million** in the quarter, **representing a reversal** compared to the **recurring loss of R$ 83.7 million in 4Q24** and the **recurring loss of R$ 42.8 million in 3Q25.**

For the full year 2025, Recurring Net Income reached R$ 107.4 million, down 46.7% compared to 2024, reflecting a still challenging environment for operating cash generation combined with higher financial expenses in a high-interest rate environment.

BRL´000 - Consolidated	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
Net Income	**(48.269)**	**22.365**	**-315,8%**	**14.192**		**63.065**	**174.375**	**-63,8%**
Non recurring event [1]	**84.696**	(106.019)	-179,9%	**(56.948)**	-248,7%	**44.345**	27.055	63,9%
Recurring Net Income [1]	**36.427**	**(83.654)**	**-143,5%**	**(42.756)**	**-185,2%**	**107.410**	**201.430**	**-46,7%**
ROE	**-2,7%**	1,3%		**0,8%**		**0,9%**	2,6%	
Recurring ROE [1]	**2,0%**	-5,0%		**-2,4%**		**1,5%**	3,0%	

Cash Flow

In 4Q25, Dexco recorded Sustaining Free Cash Flow of R$ 136.3 million. This result reflects a positive working capital contribution of R$ 178.0 million during the quarter, driven by the following actions:

1) Commercial initiatives to sell discontinued products in the Ceramic Tiles Division, resulting in a reduction in average days sales outstanding;
2) Inventory impairments related to discontinued products in the Ceramic Tiles Division, contributing to a reduction in average inventory days;
3) The reintegration of suppliers into Dexco's reverse factoring programs is in line with established partner agreements.

Although these initiatives generated improvements in 4Q25, they were not sufficient to fully offset working capital consumption related to service level improvements in the Metals & Sanitaryware Division, inventory adjustments in the Tiles Division, and the reorganization of supplier payment flows following the temporary suspension of the reverse factoring program in 2Q25. Nevertheless, they signal the Company's efforts to correct its cash consumption trajectory going forward.

Lastly, the Projects line declined 19% in 2025, marking the conclusion of the 2021–2025 Investment Cycle, as a relevant portion of the R$ 574 million was non-recurring. This resulted in Total Free Cash Flow of negative R$ 382 million for the period.

These combined factors limited EBITDA-to-cash conversion, with the Cash Conversion Ratio closing the quarter at 32.7%.

BRL millions	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	12M25	12M24	%
Adjusted and Recurring EBITDA	**416,4**	371,7	12,0%	**445,1**	-6,4%	**1.650**	1.650,3	0,0%
CAPEX Sustaining	**(249,5)**	(271,5)	-8,1%	**(214,3)**	16,4%	**(831)**	(872,6)	-4,8%
Financial Flow	**(200,6)**	(246,0)	-18,5%	**(67,0)**	N/A	**(502)**	(483,4)	3,9%
Income tax and social contribuition paid	**(12,2)**	(11,0)	11,0%	**(16,8)**	-27,2%	**(97)**	(107,4)	-9,9%
Working Capital	**178**	14,4	N/A	**(103,1)**	N/A	**(99)**	90,5	N/A
Others	**3,9**	302,0	-98,7%	**41,9**	N/A	**71**	112,5	-37,3%
Free Cash Flow Sustaining	**136,3**	**159,6**	**-14,6%**	**85,7**	**N/A**	**191,5**	**389,8**	**-50,9%**
Projects [1]	**(182,9)**	(102,7)	78,0%	**(36,0)**	N/A	**(574)**	(705,0)	-18,6%
Free Cash Flow Total	**(46,6)**	**56,8**	**N/A**	**49,7**	**N/A**	**(382)**	**(315,2)**	**21,2%**
Cash Convertion Ratio[2]	**32,7%**	42,9%		**19,3%**		**11,6%**	23,6%	

(1) FY2025: Forestry Expansion (-) R$ 32.2 million, Deca Productivity and Automation Projects and the New Tiles Plant (-) R$ 68.4 million, DX Ventures and Other Projects (-) R$ 73.0 million.(2) Cash Conversion Ratio: Sustaining Free Cash Flow / Adjusted and Recurring EBITDA..

Corporate Debt

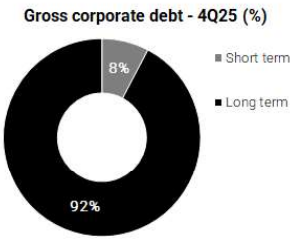
The Company closed 4Q25 with consolidated gross debt of R$ 8,048.2 million, an increase of R$ 956.4 million compared to 3Q25 and R$ 1,321.6 million versus 4Q24. This movement is primarily associated with funding transactions carried out in the quarter aimed at refinancing the debt profile, reducing funding costs and extending the average maturity, in addition to adjustments in financial instruments (derivatives linked to hedge operations). Net debt totaled R$ 5,519.2 million, decreasing R$ 65.9 million sequentially, reflecting the conclusion of the 2021–2025 Investment Cycle and disciplined cash management.

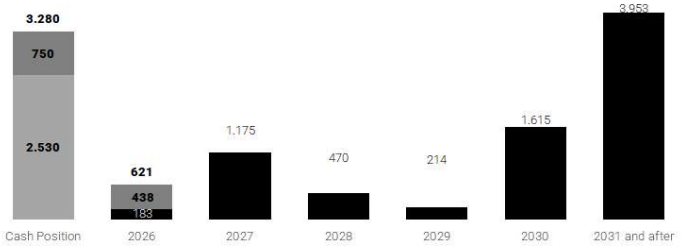
Financial leverage, measured as Net Debt / Adjusted and Recurring EBITDA, stood at 3.35x, down from 3.48x in the previous quarter and above 3.01x in 4Q24, reflecting stable EBITDA generation on a year-over-year basis. Although net indebtedness remains above the Company's desired levels, the deleveraging process began in 4Q25 and will continue as one of Dexco's priority initiatives in the coming years. The Company is advancing across multiple fronts to reduce its current leverage levels.

The average cost of debt was 104.9% of CDI, a reduction of 2.7 percentage points compared to 3Q25, reflecting active liability management in a still elevated interest rate environment. The average debt maturity reached 5.4 years, with 92% of the outstanding balance concentrated in the long term, resulting in only 8% of amortizations falling due in the short term.

On October 24, 2025, the Company concluded a R$ 1.5 billion Debenture issuance, and on January 19, 2026, completed the issuance of R$ 1.6 billion in Rural Product Notes (CPRs – Cédulas de Produto Rural). Both transactions contributed to extending Dexco's average debt maturity by 1.4 years. These initiatives reinforce the Company's liability management strategy, providing greater amortization schedule visibility and mitigating refinancing risks in a high-interest rate environment.

EBITDA reconciliation in BRL'000 – consolidated	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
Net income	**(48.269)**	**22.365**	**-315,8%**	**14.192**	**-440,1%**	**63.065**	**174.375**	**-63,8%**
Income tax and social contribution	(23.697)	3.931	-702,8%	(32.477)	-27,0%	(151.274)	170.099	-188,9%
Net financial result	222.534	156.322	42,4%	213.007	4,5%	828.512	592.060	39,9%
EBIT	150.568	182.618	-17,6%	194.722	-22,7%	740.303	936.534	-21,0%
Depreciation, amortization and depletion	232.090	211.990	9,5%	203.625	14,0%	873.416	844.028	3,5%
Depletion of biological assets	65.586	80.536	-18,6%	76.428	-14,2%	379.487	377.240	0,6%
EBITDA according to CVM No. 527/12	**448.244**	**475.144**	**-5,7%**	**474.775**	**-5,6%**	**1.993.206**	**2.157.802**	**-7,6%**
EBITDA margin CVM No. 527/12	21,4%	23,0%	-	22,3%		24,2%	26,2%	-
Change in fair value of biological assets	(207.075)	(25.209)	721,4%	(6.144)	3270,4%	(329.436)	(520.383)	-36,7%
Employee benefits	2.134	14.719	-85,5%	(164)	-1401,2%	5.102	21.848	-76,6%
Non-Recurring events [1]	174.166	(172.473)	-201,0%	(22.023)	-890,8%	202.216	(83.055)	-343,5%
Dissolving Wood Pulp	(1.061)	79.556	-101,3%	(1.419)	-25,2%	(221.353)	73.598	-400,8%
Adjusted and Recurring EBITDA [1]	**416.408**	**371.737**	**12,0%**	**445.025**	**-6,4%**	**1.649.735**	**1.649.810**	**0,0%**
Adjusted and Recurring EBITDA margin (1)	**19,9%**	**18,0%**	**1,9%**	**20,9%**	**-1,0%**	**20,0%**	**20,0%**	-
Adjusted and Recurring EBITDA - Pro Forma (including Dexco's part in LD Celulose) [2]	**588.028**	648.784	-9,4%	**566.523**		**2.467.929**	2.440.621	1,1%





Strategic Management and Investment

Sustaining Capex totaled R$ 249.0 million in 4Q25, a decrease of 8.5% compared to the same period of the prior year. In the quarter, investments were primarily allocated to forestry activities, which totaled R$ 153.2 million, as well as manufacturing maintenance initiatives amounting to R$ 96.3 million.

For the full year 2025, Sustaining Capex totaled R$ 831 million, a reduction of R$ 42.0 million, or 4.8% year-over-year, reflecting greater discipline in capital allocation and optimization of investments dedicated to maintaining Dexco's operations.

Capital deployed in Projects during the final phase of the 2021–2025 Investment Cycle in 4Q25 was mainly directed to:

i. R$ 34.4 million in the automation of Sanitary ware and Metals;

ii. R$ 7.5 million for the expansion of the forestry base in the Northeast region;

iii. R$ 3.4 million allocated to DX Ventures;

iv. R$ 92.4 million for forestry asset expansion;

v. R$ 4.7 million for the expansion of the Casa Dexco retail project;

vi. R$ 120.0 million related to the completion of the acquisition of Cecrisa Cerâmica S.A.;

vii. R$ 1.5 million allocated to other innovation and operational improvement projects in the panels business.

With the conclusion of the Investment Cycle at the end of 2025, the Company reinforces its commitment to monetizing these projects and unlocking the value creation potential of its operations.

(BRL ´000)	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Forestry OPEX	**153,2**	137,9	11,1%	**147,3**	4,0%	**559,9**	569,4	-1,7%
Mantainance	**96,3**	133,7	-28,0%	**67,1**	43,6%	**270,9**	303,3	-10,7%
CAPEX Sustaining	**249,5**	**271,5**	**-8,1%**	**214,4**	**16,4%**	**830,8**	**872,6**	**-4,8%**
Projects[1]	**270,9**	102,7	N/A	**36,0**	N/A	**573,6**	515,8	11,2%

(1) Includes projects related to the 2021–2025 Investment Cycle, as well as other strategic projects.

Capital Markets

A The Company closed 4Q25 with a market capitalization of R$ 4,538.3 million, based on a closing share price of R$ 5.00 as of December 31, 2025.

Dexco's shares (B3: DXCO3) declined 13.8% during the quarter compared to 3Q25, while the Ibovespa Index increased 10.2% over the same period.



In 4Q25, a total of 234,412 trades involving DXCO3 shares were executed in the B3 spot market, representing approximately R$ 150 million in financial volume, or an average daily trading volume of R$ 2.2 million.

People, ESG and Governance Highlights

People and Diversity

The diversity, equity and inclusion agenda continued to advance as a driver of cultural transformation and stronger organizational performance. In 2025, the Company consolidated management practices, indicators and decision-making processes, embedding diversity across its businesses and operations and reinforcing its consistent progress on this front.

In compliance with Article 133 of the Brazilian Corporate Law (Lei das S.A.), as amended by Law No. 15,177/2025, we present below Dexco's equity policy, as well as additional data related to equity.:

I. Number and proportion of women, by hierarchical level

Organizational Level	FY2024		FY2025	
	Total Admissions	* %	Total Admissions	* %
Executive Board	0	0%	1	100%
Management	4	36%	5	71%
Coordinator/Specialist	13	37%	18	47%
Supervisory Level	17	52%	17	43%
Senior Level	218	61%	147	53%
Technician	30	21%	16	12%
Operational Level	775	31%	638	30%
Administrative Level	88	58%	88	63%
Apprentice	331	63%	270	65%
TOTAL	1476	39%	1200	38%

* Calculated as the number of women hired divided by total hires, both by respective functional level.

II. Number and proportion of women in management positions

	FY2024		FY2025	
	HC	* %	HC	* %
Women in Management	5	25%	6	30%

III. Statement of fixed, variable and occasional compensation, broken down by gender, for comparable positions or functions within the Company.

Organizational Level	FY2024		FY2025	
	Fixed Compensation	Total Compensation	Fixed Compensation	Total Compensation
Management	95%	104%	95%	95%
Coordinator/Specialist	94%	93%	97%	95%
Supervisory Level	88%	88%	84%	85%
Senior Level	86%	82%	89%	87%
Technician	77%	75%	80%	80%
Operational Level	80%	79%	80%	79%
Administrative Level	97%	97%	97%	96%
Apprentice	99%	99%	95%	95%

The results reflect a set of initiatives focused on priority and exclusive job openings for women, systematic monitoring through diversity dashboards, and structured development programs such as the DELAS Program, campaigns such as **"Women Who Transform"** and **"Agosto Lilás"**, as well as DE&I workshops aimed at customer service, call center (SAC) and store teams.

By the end of 2025, Dexco's diversity, equity and inclusion agenda had reached a more advanced stage of maturity, with progress in integrating the topic into management practices, organizational culture and business decision-making. Going forward, the focus will be on consolidating these practices, deepening diversity dimensions and strengthening an increasingly plural, safe and high-performance–oriented organizational culture.

ESG - Environment, Social and Governance

This year marks the conclusion of Dexco's 2021–2025 Sustainability Strategy cycle, which has guided the advancement of the Company's ESG agenda over the past five years.

Dexco's Sustainability Strategy for this period served as an important instrument in strengthening the Company's maturity in managing ESG topics. The targets, approved in 2021, encompass three dimensions (consumer, company and society) and are committed to facilitating the building and renovation journey, ensuring sustainable growth while maintaining a positive carbon balance, and promoting health and well-being in living environments.

The public targets for the 2021–2025 cycle include:

I. reducing absolute greenhouse gas (GHG) emissions by 37% by 2030;
II. maintaining renewable sources above 50% in the energy matrix by 2030;
III. reducing water consumption/withdrawal by 10% by 2025 (2020 baseline);
IV. achieving 30% women in leadership positions by 2025;
V. reaching 80% in the employee engagement index by 2025;
VI. establishing structured engagement with priority stakeholders in communities surrounding all industrial units in Brazil.

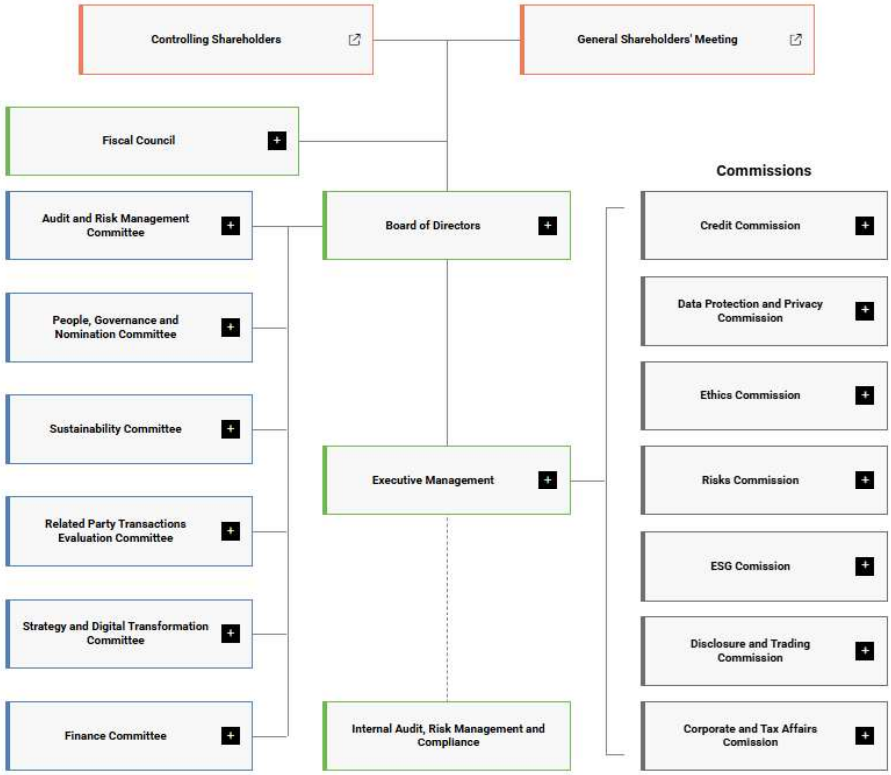
At the end of the 2021–2025 cycle, Dexco consolidates its Sustainability Strategy as a pillar of management and long-term value creation. The period was marked by progress toward its public targets and by the strengthening of ESG governance, with greater integration into the business. The Company remains committed to disciplined execution, transparency and the continuous advancement of its sustainability agenda.

Governance

Dexco's governance structure is designed to support long-term value creation, with an integrated approach to strategy and risk management. This model ensures alignment, ethics and transparency, while reinforcing the integration of ESG principles into the conduct of its business.

Dexco complies with the legal requirements applicable to its activities and adopts references aligned with market best practices, including the frameworks of the Institute of Internal Auditors (IIA), the Novo Mercado listing segment of B3, the Brazilian Institute of Corporate Governance (IBGC) and the Office of the Comptroller General (CGU). The methodology of the Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) is used for the mapping, classification and monitoring of corporate risks.

The structure is composed of the General Shareholders' Meeting, the Board of Directors, the Statutory Fiscal Council, advisory committees and support committees to the Executive Board, as presented below:



Wood

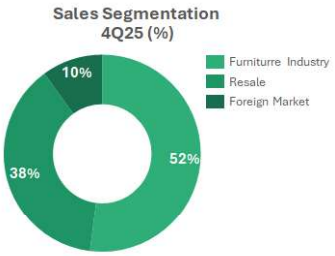
duratex durafloor

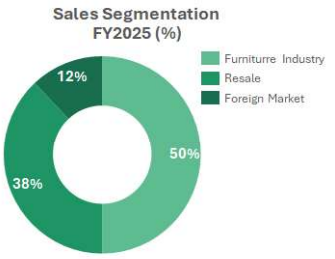
HIGHTLIGHTS	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
SHIPMENTS (in m³)								
STANDARD	400.993	382.433	4,9%	436.571	-8,1%	1.661.509	1.590.841	4,4%
COATED	323.047	349.315	-7,5%	356.462	-9,4%	1.327.697	1.483.223	-10,5%
TOTAL	**724.040**	**731.748**	**-1,1%**	**793.033**	**-8,7%**	**2.989.206**	**3.074.064**	**-2,8%**
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL`000)								
NET REVENUE	**1.386.807**	**1.326.257**	**4,6%**	**1.413.916**	**-1,9%**	**5.520.107**	**5.350.908**	**3,2%**
NET REVENUE - Pro Forma	**1.386.807**	**1.326.257**	**4,6%**	**1.413.916**	**-1,9%**	**5.520.107**	**5.350.908**	**3,2%**
DOMESTIC MARKET	1.056.040	1.027.146	2,8%	1.075.045	-1,8%	4.175.881	4.103.609	1,8%
FOREIGN MARKET	330.767	299.111	10,6%	338.871	-2,4%	1.344.226	1.247.299	7,8%
Net revenue per unit (BRL/m³ shipped)	**1.915**	**1.812**	**5,7%**	**1.783**	**7,4%**	**1.847**	**1.741**	**6,1%**
Net revenue per unit - Pro Forma	**1.915**	**1.812**	**5,7%**	**1.783**	**7,4%**	**1.847**	**1.741**	**6,1%**
Cash cost per unit (BRL/m³ shipped)	**(1.107)**	**(1.032)**	**7,3%**	**(1.051)**	**5,4%**	**(1.069)**	**(971)**	**10,1%**
Cash cost per unit (BRL/m³ shipped) Pro Forma[1]	**(1.107)**	**(1.032)**	**7,3%**	**(1.051)**	**5,4%**	**(1.069)**	**(971)**	**10,1%**
Gross profit	**559.317**	**353.056**	**58,4%**	**359.595**	**55,5%**	**1.622.854**	**1.878.777**	**-13,6%**
Gross profit Pro Forma[1]	**559.317**	**353.056**	**58,4%**	**359.595**	**55,5%**	**1.622.854**	**1.879.858**	**-13,7%**
Gross margin	40,3%	26,6%		25,4%		29,4%	35,1%	
Gross margin Pro Forma[1]	40,3%	26,6%		25,4%		29,4%	35,1%	
Selling expenses	(159.624)	(173.047)	-7,8%	(158.778)	0,5%	(639.761)	(696.517)	-8,1%
Selling expenses Pro Forma[1]	(159.624)	(173.047)	-7,8%	(158.778)	0,5%	(639.761)	(696.517)	-8,1%
General and administrative expenses	(30.334)	(41.725)	-27,3%	(30.867)	-1,7%	(131.705)	(139.770)	-5,8%
General and administrative expenses Pro Forma[2]	(30.334)	(41.725)	-27,3%	(30.867)	-1,7%	(129.682)	(139.770)	-7,2%
Operating profit before financial results	**453.544**	**266.854**	**70,0%**	**226.506**	**100,2%**	**1.001.640**	**1.139.738**	**-12,1%**
Depreciation, amortization and depletion	172.089	167.023	3,0%	155.460	10,7%	670.141	662.543	1,1%
Depletion tranche of biological assets	65.586	80.536	-18,6%	76.428	-14,2%	379.487	377.240	0,6%
EBITDA according to CVM No. 527/12 [4]	691.219	514.413	34,4%	458.394	50,8%	2.051.268	2.179.521	-5,9%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	49,8%	38,8%		32,4%		37,2%	40,7%	
Variation in fair value of biological assets	(207.075)	(25.209)	721,4%	(6.144)	3270,4%	(329.436)	(520.383)	-36,7%
Employee benefits	776	7.771	-90,0%	(1.146)	-167,7%	1.569	10.424	0,0%
Non-recurring events [4]	(84.943)	(147.221)	-42,3%	(56.878)	49,3%	(151.371)	(155.165)	-2,4%
Adjusted and Recurring EBITDA	**399.977**	**349.754**	**14,4%**	**394.226**	**1,5%**	**1.572.030**	**1.514.397**	**3,8%**
Adjusted and Recurring EBITDA margin	**28,8%**	**26,4%**		**27,9%**		**28,5%**	**28,3%**	

(1) FY2025 amounts: Other Operating Results: Sale of property in Manizales – Colombia (+) R$ 40.528 million; ICMS Gross-Up in the PIS/COFINS tax base (+) R$ 32.847 million; Sale of tax credits (+) R$ 3.031 million; Selling Expenses: Consulting (+) R$ 2.023 million. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): operating performance measure in accordance with CVM Instruction No. 156/22. (3) Non-recurring events: detailed in the Appendix to this material.



According to data from IBÁ (Brazilian Tree Industry), the panels market maintained solid fundamentals in 4Q25, with high-capacity utilization levels. Compared to 4Q24, the sector recorded a slight decline of 1.0%, while posting a marginal increase of 0.2% for the full year. Despite these modest variations, demand was strongly supported by the domestic market, which remains resilient — particularly for MDP serving the furniture industry — while exports continued to decline, down 6.5% year to date, reflecting international uncertainties (including the implementation of U.S. tariffs) and a redirection of demand toward the domestic market.

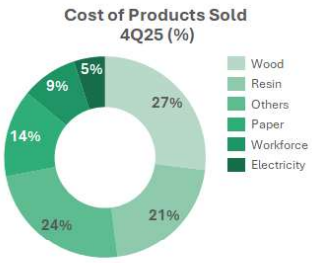


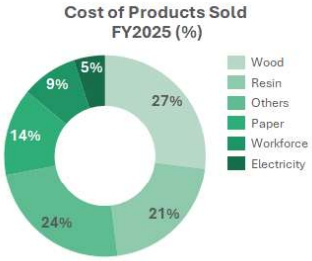


Dexco's Wood Division closed 4Q25 with shipments of 724.0 thousand m³, down 1.1% compared to 4Q24. For the full year, shipments totaled 2,989.2 thousand m³, a decline of 2.8% versus 2024. Despite lower volumes, capacity utilization remained high at 97%, reinforcing the strategy of optimizing panel profitability.

Net Revenue totaled R$ 1,386.8 million in the quarter, up 4.6% year-over-year, driven by product mix enhancement and the capture of previously implemented price adjustments. Unit Net Revenue increased 5.7% in the quarter.

Unit Cash Cost reached R$ 1,107 per m³ in 4Q25, up 7.3% compared to 4Q24, reflecting lower production volumes and a higher value-added product mix. For the full year, unit costs increased 10.1%, supported by a richer mix and consequently higher production costs compared to the prior period. Even amid raw material pressure in the first half and intense competition, the Division maintained high-capacity utilization levels, supporting fixed cost dilution and profitability.





Selling Expenses declined 7.8% compared to 4Q24 and 8.1% year to date, reflecting lower spending on commercial and marketing initiatives. **General and Administrative Expenses** decreased 27.3% in the quarter and 5.8% for the year.

Against this backdrop, **Adjusted and Recurring EBITDA** totaled R$ 399.9 million in 4Q25, with a margin of 28.8%, demonstrating operational strength and resilience, supported exclusively by panel sales. For the full year, EBITDA reached R$ 1,572.0 million, with a margin of 28.5%, remaining virtually stable versus 2024. This performance reflects the combination of resilient domestic demand, high-capacity utilization and a profitability-driven product mix strategy, alongside continued pricing discipline even in a competitive environment.

Dissolving Wood Pulp

LD Celulose

HIGHTLIGHTS	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
SHIPMENTS (in m³)								
STANDARD	167.042	172.102	-2,9%	132.034	26,5%	604.437	584.864	3,3%
TOTAL	**167.042**	**172.102**	**-2,9%**	**132.034**	**26,5%**	**604.437**	**584.864**	**3,3%**
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL`000)								
NET REVENUE	777.173	975.102	-20,3%	655.533	18,6%	3.150.587	2.975.784	5,9%
Adjusted and Recurring EBITDA	**350.090**	**565.879**	**-38,1%**	**247.960**	**41,2%**	**1.668.977**	**1.616.205**	**3,3%**
Adjusted and Recurring EBITDA margin	**45,0%**	**58,0%**	**0,0%**	**37,8%**	**0,0%**	**53,0%**	**54,3%**	**0,0%**
Net Income	**2.017**	**(162.571)**	**-101,2%**	**3.261**	**-38,1%**	**448.238**	**(148.594)**	**-401,7%**
Net Income - Dexco Share	**1.061**	**(80.060)**	**-101,3%**	**1.424**	**-25,5%**	**221.358**	**(73.853)**	**-399,7%**
Financial Result	**(77.536)**	**(228.775)**	-66,1%	**(103.017)**	-24,7%	**(477.511)**	**(514.675)**	-7,2%
Cash position (USD '000)	**127.225**	**65.565**	94,0%	**129.683**	-1,9%	**127.225**	**65.565**	94,0%
Gross Debt (USD '000)	**947.473**	**963.419**	-1,7%	**945.946**	0,2%	**947.473**	**963.419**	-1,7%

LD Celulose delivered consistent and solid operating performance in 4Q25, despite a more competitive global environment for the sector, marked by lower Dissolving Wood Pulp prices compared to 3Q25 and foreign exchange effects. Even amid these external pressures, the company achieved record production levels and reported a 5.9% increase in Net Revenue year-over-year, highlighting its high production capacity, operational efficiency and consistent quality standards.

LD Celulose preserved profitability in 4Q25, with Adjusted and Recurring EBITDA of R$ 350.1 million and a 45% margin. For the full year, EBITDA totaled R$ 1,668.9 million, with a 53% margin, up 3.3% compared to 2024, demonstrating the operational consistency of the joint venture. The continued ramp-up and productivity maturation of the plant contributed to fixed cost efficiency gains and greater operating scale, reinforcing its competitiveness.

Net Income totaled R$ 2 million in 4Q25, reflecting seasonal effects and foreign exchange variation between periods, as the operation is dollar denominated. Dexco's attributable share was R$ 1.1 million in the quarter and R$ 221.3 million for the full year.

Dexco
Viver ambientes.



Metals and Sanitary Ware

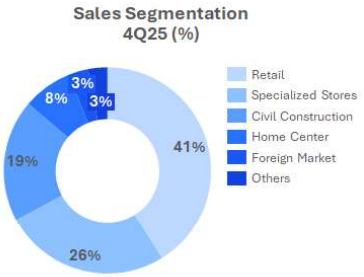
Deca Hydra

HIGHTLIGHTS	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
SHIPMENTS (in '000 items)								
BASIC GOODS	1.947	1.901	2,4%	1.995	-2,4%	7.829	7.934	-1,3%
FINISHING GOODS	2.012	3.100	-35,1%	2.264	-11,1%	8.808	12.844	-31,4%
TOTAL	**3.959**	**5.001**	**-20,8%**	**4.259**	**-7,0%**	**16.637**	**20.778**	**-19,9%**
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)								
NET REVENUE (sales in items)	**519.438**	**518.383**	**0,2%**	**507.021**	**2,4%**	**1.916.294**	**1.990.756**	**-3,7%**
NET REVENUE (sales in items) Pro Forma	**519.438**	**518.383**	**0,2%**	**507.021**	**2,4%**	**1.916.479**	**1.990.756**	**-3,7%**
DOMESTIC MARKET	503.079	501.399	0,3%	491.055	2,4%	1.845.516	1.918.166	-3,8%
FOREIGN MARKET	16.359	16.984	-3,7%	15.966	2,5%	70.963	72.590	-2,2%
Net revenue per unit (BRL/ per item shipped)	**131**	104	26,6%	**119**	10,2%	**115**	96	20,2%
Cash cost per unit (BRL/ per item shipped)	**(103)**	(72)	42,4%	**(88)**	16,1%	**(86)**	(70)	23,2%
Cash cost per unit Pro Forma (BRL/per item shipped) [1]	**(94)**	(70)	34,8%	**(82)**	14,6%	**(82)**	(67)	22,7%
Gross profit	**78.525**	134.501	-41,6%	**107.241**	-26,8%	**376.373**	446.042	-15,6%
Gross profit - Pro Forma [1]	**110.890**	145.630	-23,9%	**132.827**	-16,5%	**442.776**	506.093	-12,5%
Gross margin	15,1%	25,9%		21,2%		19,6%	22,4%	
Gross margin - Pro Forma [1]	21,3%	28,1%		26,2%		23,1%	25,4%	
Selling expenses	(95.018)	(83.916)	13,2%	(78.912)	20,4%	(356.292)	(329.914)	8,0%
Selling expenses - Pro Forma [2]	(95.018)	(83.916)	13,2%	(78.912)	20,4%	(351.162)	(329.914)	6,4%
General and administrative expenses	(40.961)	(29.175)	40,4%	(29.453)	39,1%	(130.978)	(115.424)	13,5%
General and administrative expenses - Pro Forma [3]	(28.527)	(29.175)	-2,2%	(29.453)	-3,1%	(116.140)	(115.424)	0,6%
Operating profit before financial results	**(87.832)**	**11.221**	**-882,7%**	**(1.117)**	**7763,2%**	**(141.342)**	**(40.569)**	**248,4%**
Depreciation and amortization	41.141	27.395	50,2%	29.519	39,4%	128.958	111.058	16,1%
EBITDA according to CVM No. 527/12 [4]	(46.691)	38.616	-220,9%	28.402	-264,4%	(12.384)	70.489	-117,6%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	-9,0%	7,4%		5,6%		-0,6%	3,5%	
Employee benefits	1.590	6.419	-75,2%	1.092	45,6%	4.075	10.682	-61,9%
Non-recurring events [5]	67.845	(16.650)	-507,5%	22.601	200,2%	99.945	50.198	99,1%
Adjusted and Recurring EBITDA	**22.744**	**28.385**	**-19,9%**	**52.095**	**-56,3%**	**91.636**	**131.369**	**-30,2%**
Adjusted and Recurring EBITDA margin	**4,4%**	**5,5%**		**10,3%**		**4,8%**	**6,6%**	

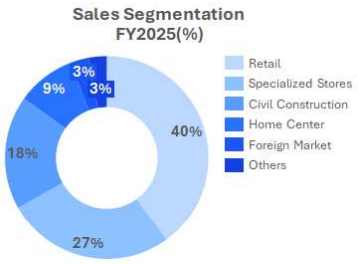
(1) FY2025 amounts: Administrative and operational costs related to the industrial restructuring (+) R$ 66.218 million; Consulting (+) R$ 14.838 million; Cost of Goods Sold: Inventory impairment – Queimados sanitary ware plant (+) R$ 4.487 million; Costs related to the exit from the electric showers and faucets business (+) R$ 3.780 million; Selling Expenses: Deca restructuring (+) R$ 13.573 million; General and Administrative Expenses: Deca restructuring (+) R$ 14.838 million. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): operating performance measure in accordance with CVM Instruction No. 156/22. (3) Non-recurring events: detailed in the Appendix to this material.



The construction sector, to which Dexco's Metals and Sanitary Ware businesses are directly linked, showed signs of recovery in the Sanitary Ware segment and relative stabilization in Metals in 2025, according to ASFAMAS data and the Company's internal analyses. The Metals market declined 3.6% compared to 2024, while the Sanitary Ware segment posted 5.9% year-over-year growth. Cost pressures (particularly raw materials), elevated inventory levels and high interest rates remain potential constraints on sector growth.

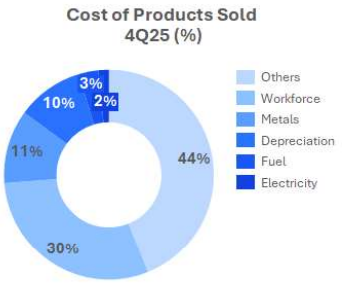


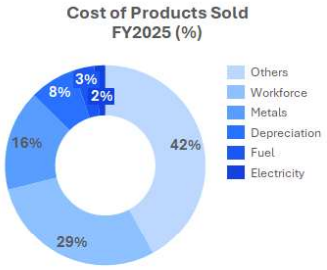
In the Metals and Sanitary Ware Division, 4Q25 performance was in line with expectations, considering sector seasonality, collective vacation periods and scheduled maintenance shutdowns at manufacturing facilities during the quarter. The Division continued to operate in a competitive environment, while reinforcing its strategy of (i) market share gains, (ii) prioritization of higher value-added product mix, and (iii) implementation of price adjustments.



The Division recorded shipments of 3,959 thousand units in 4Q25, down 20.8% year-over-year and 7.0% sequentially, already excluding volumes related to the Electric Showers and Faucets business, which was discontinued in the second half of 2024. The decline reflects product mix improvement and normal seasonal dynamics in the quarter. For the full year 2025, shipments totaled 16,637.0 thousand units, a decrease of 19.9% versus 2024, reflecting volume dynamics and the Division's commercial strategy.

Pro Forma Net Revenue totaled R$ 519.4 million in 4Q25, remaining stable year-over-year (+0.2% vs. 4Q24) and increasing 2.4% compared to 3Q25. Performance was supported by higher Unit Net Revenue, which reached R$ 131.20 per unit (+26.6% year-over-year and +10.2% quarter over quarter), reflecting a richer product mix and the capture of price adjustments, particularly in the final quarter of the year. For the full year 2025, Pro Forma Net Revenue totaled R$ 1,916.5 million, down 3.7% versus 2024, despite a 20.2% increase in annual unit revenue.





Pro Forma Unit Cash Cost was R$ 94.35 per unit in 4Q25, increasing 34.8% year-over-year and 14.6% sequentially, primarily reflecting lower volumes and raw material cost pressures, partially offset by efficiency gains from the closure of the Paraíba plant (3Q25) and the completion of automation at the Jundiaí Sanitary Ware plant. For the full year, Pro Forma unit cost was R$ 82.24 per unit (+22.7% vs. 2024).

Pro Forma Selling Expenses totaled R$ 95.0 million in 4Q25, up 13.2% year-over-year and 20.4% versus 3Q25, in line with fourth-quarter seasonality and increased commercial initiatives. Pro Forma General and Administrative Expenses totaled R$ 28.5 million, decreasing 2.2% year-over-year and 3.1% sequentially, maintaining discipline in the corporate structure.

In this context, Adjusted and Recurring EBITDA for the Division totaled R$ 22.7 million in 4Q25, with a margin of 4.4%, down 1.1 percentage points year-over-year and 5.9 percentage points versus 3Q25. The result primarily reflects the combined effect of lower volumes due to seasonality, collective vacation periods, scheduled maintenance shutdowns and higher raw material costs during the quarter. For the full year 2025, Adjusted and Recurring EBITDA totaled R$ 91.6 million,



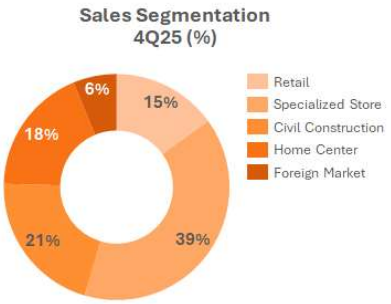
with a margin of 4.8% (vs. R$ 131.4 million and 6.6% in 2024), reinforcing the priority of continuing operational efficiency initiatives and product mix optimization to restore profitability.

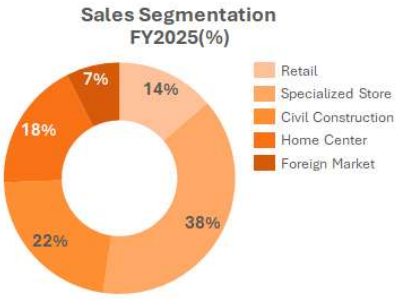
Tiles portinari castelatto ceusa

HIGHTLIGHTS	4Q25	4Q23	%	3Q25	%	2025	4Q23	%
SHIPMENTS (in 'm²)								
FINISHING GOODS	4.059.865	3.842.447	-4,2%	4.256.927	-4,6%	16.605.508	3.842.447	-4,4%
TOTAL	**4.059.865**	**3.842.447**	**-4,2%**	**4.256.927**	**-4,6%**	**16.605.508**	**3.842.447**	**-4,4%**
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)								
NET REVENUE	**190.284**	**206.202**	**-13,3%**	**207.080**	**-8,1%**	**812.351**	**206.202**	**-9,0%**
Net Revenue - Pro Forma	**190.284**	**206.202**	**-13,3%**	**207.080**	**-8,1%**	**812.351**	**206.202**	**-9,0%**
DOMESTIC MARKET	177.369	188.055	-10,0%	194.053	-8,6%	751.497	188.055	-6,7%
FOREIGNT MARKET	12.915	18.147	-42,2%	13.027	-0,9%	60.854	18.147	-30,1%
Net revenue per unit (BRL per m² shipped)	**47**	**54**	**-9,5%**	**49**	**-3,7%**	**49**	**54**	**-4,8%**
Cash cost per unit (BRL per m² shipped)	**(55)**	**(41)**	**28,5%**	**(39)**	**40,9%**	**(44)**	**(41)**	**7,9%**
Cash cost per unit Pro Forma (BRL per m² shipped) (1)	**(34)**	**(40)**	**-7,6%**	**(36)**	**-4,3%**	**(35)**	**(40)**	**-5,0%**
Gross profit	**(51.151)**	**35.710**	**-337,9%**	**23.294**	**-319,6%**	**10.543**	**35.710**	**-91,7%**
Gross profit - Pro Forma (1)	**34.403**	**37.285**	**-28,1%**	**38.242**	**-10,0%**	**161.048**	**37.285**	**-12,9%**
Gross margin	-26,9%	17,3%		11,2%		1,3%	17,3%	
Gross margin - Pro Forma (1)	18,1%	18,1%		18,5%		19,8%	18,1%	
Selling expenses	(49.645)	(48.425)	-13,4%	(46.287)	7,3%	(193.559)	(48.425)	-2,6%
Selling expenses - Pro Forma (1)	(49.645)	(48.425)	-13,4%	(46.287)	7,3%	(193.559)	(48.425)	-2,6%
General and administrative expenses	(21.932)	(18.184)	96,0%	(10.819)	102,7%	(61.358)	(18.184)	34,6%
General and administrative expenses - Pro Forma (2)	(9.411)	(18.184)	-15,9%	(10.819)	-13,0%	(48.169)	(18.184)	5,7%
Operating profit before financial results	**(216.205)**	**(32.095)**	**1259,6%**	**(32.086)**	**573,8%**	**(341.348)**	**(32.095)**	**283,4%**
Depreciation and amortization	18.860	24.177	7,3%	18.646	1,1%	74.317	24.177	5,5%
EBITDA according to CVM No. 527/12 (3)	(197.345)	(7.918)	-11917,1%	(13.440)	1368,3%	(267.031)	(7.918)	1334,9%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	-103,7%	-3,8%		-6,5%		-32,9%	-3,8%	
Employee benefits	(232)	828	-143,9%	(110)	110,9%	(542)	828	-173,0%
Non-recurring events (4)	191.264	(1.125)	-2323,5%	12.254	1460,8%	253.642	(1.125)	1057,5%
Adjusted and Recurring EBITDA	**(6.313)**	**(8.215)**	**-1,4%**	**(1.296)**	**387,1%**	**(13.931)**	**(8.215)**	**-444,5%**
Adjusted and Recurring EBITDA margin	**-3,3%**	**-4,0%**		**-0,6%**		**-1,7%**	**-4,0%**	

(1) FY2025 amounts: Botucatu ramp-up costs (+) R$ 53.587 million; Inventory impairment related to the industrial restructuring (+) R$ 93.790 million; Administrative and operational costs related to the industrial restructuring (+) R$ 2.858 million. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): operating performance measure in accordance with CVM Instruction No. 156/22. (3) Non-recurring events: detailed in the Appendix to this material.







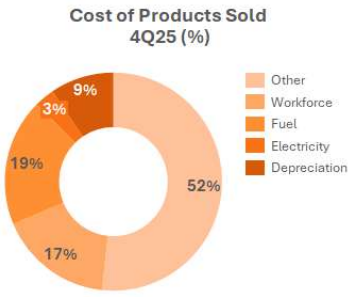
According to data from the National Association of Ceramic Tile Manufacturers (ANFACER), the wet-process market – Dexco's main segment of operation – closed 4Q25 with growth of 4.8% compared to the same period of the previous year, signaling a slight recovery amid high inventory levels and idle capacity, which has reached close to 30% of the industry's total operational capacity.

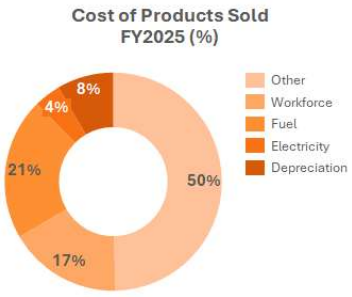
Despite this improvement, the growth remains marginal in the overall wet-process market, which has accumulated a 22% decline in volume since the end of the pandemic in 2021. This scenario continues to create a highly competitive and price-sensitive environment.

In this context, Dexco's Tiles Division recorded 4,059.9 thousand m² shipped in 4Q25, representing a 4.2% decline compared to 4Q24 and a 4.6% decrease versus 3Q25. For FY2025, shipments totaled 16,605.5 thousand m², a 4.4% reduction compared to the previous year. All comparative periods analyzed show a decline in production, indicating that Dexco is executing its priority turnaround project for the division, readjusting its portfolio and production capacity to levels more aligned with the current conditions of the wet-process ceramic tiles market in Brazil..

Pro Forma Net Revenue of the Tiles Division totaled R$ 190.3 million in 4Q25, representing a 13.3% decline compared to 4Q24 and an 8.1% decrease sequentially. The performance reflects the combination of lower shipment volumes and pressure on prices and product mix, evidenced by a 9.5% year-over-year decline in net unit revenue, which reached R$ 46.87/m².

For FY2025, Net Revenue totaled R$ 812.4 million, representing a 9.0% decline compared to 2024. Pro Forma Unit Cash Cost totaled R$ 34/m² in 4Q25, representing a 7.6% reduction compared to 4Q24 and a 4.3% decrease versus 3Q25. This performance reflects cost discipline and the capture of operational efficiencies, which helped mitigate the effects of lower production scale during the quarter.





For FY2025, pro forma unit cost totaled R$ 35/m², 5.0% lower than in 2024. The reductions observed across all comparative periods mainly reflect the industrial reorganization initiatives implemented throughout 2025 and the completion of the ramp-up of the Botucatu plant, which has already been delivering productivity gains and reductions in unit costs.

Pro Forma Selling Expenses totaled R$ 49.6 million, representing a 13.4% decrease compared to 4Q24 and a 7.3% increase versus 3Q25. This sequential increase was punctual and largely related to sales efforts aimed at reducing inventory levels and the delisting of products from the portfolio at the end of the year. For FY2025, selling expenses declined 2.6% compared to 2024.

Pro Forma General and Administrative Expenses totaled R$ 9.4 million in 4Q25, reflecting a 15.9% year-over-year decrease and a 13.0% reduction compared to 3Q25. For the full year, however, these expenses recorded a slight increase of 5.7% compared to the previous year, largely driven by productive capacity adjustments across their manufacturing facilities.

The Company will continue to maintain a disciplined approach to cost management, focusing on improving business profitability, as observed in the trend across previous quarters. Adjusted and Recurring EBITDA totaled negative R$ 6.3 million in 4Q25, with a margin of -3.3%, remaining broadly stable compared to 4Q24 (also negative) and at a lower level when compared to 3Q25. This performance reflects the revenue decline resulting from the loss of market share amid a highly competitive environment in the wet-process segment, as well as costs associated with the industrial reorganization and the delisting of products from the portfolio. For FY2025, Adjusted and Recurring EBITDA totaled negative R$ 13.9 million.

Dexco has identified the turnaround of the **Tiles division** as one of its strategic priorities and has already implemented effective actions aimed at restoring its profitability. Early signs of progress are reflected in the reduction of unit cash costs and the stabilization of inventory levels.

In this context, the Company continues to advance its commercial and portfolio repositioning strategy, focusing on higher value-added products, operational efficiency and optimized industrial capacity. These initiatives are essential to support the gradual recovery of profitability in the coming cycles and, consequently, the resumption of cash generation.

Attachments

Financial Statements – Assets

CONSOLIDATED ASSETS	12/31/2025	AV%	09/30/2025	AV%	12/31/2024	AV%
CURRENT	**6.048.101**	31,8%	**5.341.161**	29,6%	**5.066.196**	27,9%
Cash and cash equivalents	2.178.462	11,5%	1.202.693	6,7%	1.231.419	6,8%
Other financial assets	350.538	1,8%	303.963	1,69%	522.301,00	2,88%
Trade accounts receivable	1.025.375	5,4%	1.135.035	6,3%	1.183.448	6,5%
Related parties accounts receivable	58.125	0,3%	53.694	0,3%	36.710	0,2%
Inventories	1.761.371	9,3%	1.920.602	10,7%	1.642.016	9,0%
Other receivables	28.121	0,1%	42.679	0,2%	61.879	0,3%
Other receivables from related parties	13.481	0,1%	-	0,00%	-	0,00%
Recoverable taxes and contributions	456.776	2,4%	594.492	3,3%	265.240	1,5%
Derivative financial instruments	-	0,0%	2.633	0,0%	52.560	0,3%
Other credits	71.328	0,4%	51.813	0,3%	37.084	0,2%
Non current assets available for sale	104.524	0,6%	33.557	0,2%	33.539	0,2%
NON-CURRENT	**12.952.684**	68,2%	**12.681.988**	70,4%	**13.077.914**	72,1%
Restricted deposits	152.646	0,8%	160.404	0,9%	165.854	0,9%
Other receivables	188.063	1,0%	135.383	0,8%	121.980	0,7%
Pension plan credits	87.343	0,5%	89.721	0,5%	89.981	0,5%
Recoverable taxes and contributions	197.020	1,0%	210.349	1,2%	552.315	3,0%
Deferred income tax and social contribution	739.579	3,9%	675.425	3,7%	496.513	2,7%
Marketable securities	145.312	0,8%	170.223	0,9%	161.462	0,9%
Derivative financial instruments	-	0,0%	18.374	0,1%	153.182	0,8%
Investments in subsidiaries and associates	2.358.772	12,4%	2.323.614	12,9%	2.394.299	13,2%
Other investments	52.895	0,3%	2.729	0,0%	2.736	0,0%
Property, plant and equipment	4.354.675	22,9%	4.577.443	25,4%	4.621.742	25,5%
Assets of use rights	798.891	4,2%	758.526	4,2%	693.838	3,8%
Biological assets	3.044.361	16,0%	2.722.334	15,1%	2.790.049	15,4%
Intangible assets	833.127	4,4%	837.463	4,6%	833.963	4,6%
TOTAL ASSETS	**19.000.785**	100,0%	**18.023.149**	100,0%	**18.144.110**	100,0%

Financial Statements – Liabilities

CONSOLIDATED LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	12/31/2025	AV%	09/30/2025	AV%	12/31/2024	AV%
CURRENT	**2.701.138**	**14,2%**	**4.028.803**	22,4%	**3.641.566**	20,0%
Loans and financing	374.575	2,0%	1.153.364	6,4%	1.256.108	6,9%
Related parts loans and financing	100.512	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Debentures	39.457	0,2%	634.298	3,5%	7.686	0,0%
Suppliers	942.612	5,0%	968.530	5,4%	985.031	5,4%
Related parties suppliers	12.748	0,1%	4.104	0,0%	3.757	0,0%
Supplier risk drawee	180.465	0,9%	125.400	0,7%	273.347	1,5%
Lease liability	57.418	0,3%	54.916	0,3%	52.001	0,3%
Related party lease liabilities	290	0,0%	691	0,0%	2.191	0,0%
Personnel	210.549	1,1%	256.619	1,4%	210.052	1,2%
Accounts payable	474.891	2,5%	425.452	2,4%	485.185	2,7%
Related parties accounts payable	3.851	0,0%	3.851	0,0%	4.200	0,0%
Taxes and contributions	138.879	0,7%	222.532	1,2%	198.837	1,1%
Dividends and interest on capital	58.871	0,3%	45.049	0,2%	41.684	0,2%
Derivative financial instruments	106.020	0,6%	133.997	0,7%	121.487	0,7%
Discontinued Operations Liabilities	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
NON-CURRENT	9.091.606	47,8%	7.004.444	38,9%	7.307.449	40,3%
Loans and financing	**5.569.688**	29,3%	**4.818.606**	26,7%	**4.616.020**	25,4%
Related parts loans and financing	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debentures	1.497.412	7,9%	0	0,0%	599.780	3,3%
Lease liability	799.551	4,2%	757.256	4,2%	669.383	3,7%
Lease liability of Related Parties	43.406	0,2%	41.477	0,2%	49.825	0,3%
Contingencies	276.545	1,5%	303.012	1,7%	326.939	1,8%
Deferred income tax and social contribution	371.964	2,0%	345.852	1,9%	356.671	2,0%
Accounts payable	148.829	0,8%	341.095	1,9%	319.836	1,8%
Related parties	642	0,0%	1.604	0,0%	4.900	0,0%
Income tax and social contribution	22.995	0,1%	22.995	0,1%	32.836	0,2%
Derivative financial instruments	360.574	1,9%	372.547	2,1%	331.259	1,8%
STOCKHOLDERS' EQUITY	7.208.041	37,9%	6.989.902	38,8%	7.195.095	39,7%
Capital	**4.370.189**	23,0%	**3.370.189**	18,7%	**3.370.189**	18,6%
Costs on issue of shares	(7.823)	0,0%	-7.823	0,0%	-7.823	0,0%
Capital reserves	408.142	2,1%	406.672	2,3%	395.798	2,2%
Capital transactions with partners	(18.731)	-0,1%	-18.731	-0,1%	-18.731	-0,1%
Revaluation reserves	32.228	0,2%	32.541	0,2%	32.833	0,2%
Revenue reserves	1.343.864	7,1%	2.431.005	13,5%	2.370.478	13,1%
Carrying value adjustments	832.493	4,4%	643.727	3,6%	970.478	5,3%
Treasury shares	(113.528)	-0,6%	-113.528	-0,6%	-136.322	-0,8%
Noncontrolling interests	361.207	1,9%	245.850	1,4%	218.195	1,2%
TOTAL LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	**19.000.785**	100,0%	**18.023.149**	100,0%	**18.144.110**	100,0%

Income Statement

INCOME STATEMENT	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
CONTINUING OPERATIONS								
Gross Income	**2.593.628**	**2.553.016**	**1,6%**	**2.640.186**	-1,8%	**10.180.614**	**10.134.061**	**0,5%**
Domestic Market	**2.184.166**	**2.174.503**	**0,4%**	**2.223.054**	**-1,7%**	**8.512.764**	**8.568.723**	**-0,7%**
Wood	1.323.335	1.293.030	2,3%	1.353.238	-2,2%	5.221.943	5.122.644	1,9%
Deca	635.177	632.745	0,4%	623.263	1,9%	2.334.809	2.421.172	-3,6%
Ceramic Tiles	225.654	248.728	-9,3%	246.553	-8,5%	956.012	1.024.907	-6,7%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Foreign Market	**409.462**	**378.513**	**8,2%**	**417.132**	**-1,8%**	**1.667.850**	**1.565.338**	**6,5%**
Wood	380.190	339.173	12,1%	388.139	-2,0%	1.536.038	1.405.642	9,3%
Deca	16.357	16.984	-3,7%	15.966	2,4%	70.958	72.592	-2,3%
Ceramic Tiles	12.915	22.356	-42,2%	13.027	-0,9%	60.854	87.104	-30,1%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Taxes and Sale Contributions	**(497.099)**	**(488.845)**	**1,7%**	**(512.169)**	**-2,9%**	**(1.931.862)**	**(1.899.414)**	**1,7%**
Wood	(316.718)	(305.946)	3,5%	(327.461)	-3,3%	(1.237.874)	(1.177.378)	5,1%
Deca	(132.096)	(131.345)	0,6%	(132.208)	0,1%	(489.473)	(503.008)	-2,7%
Ceramic Tiles	(48.285)	(51.554)	-6,3%	(52.500)	-8,0%	(204.515)	(219.028)	-6,6%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
NET INCOME FOR THE PERIOD	**2.096.529**	**2.064.171**	**1,6%**	**2.128.017**	-1,5%	**8.248.752**	**8.234.647**	**0,2%**
Domestic Market	**1.736.488**	**1.725.720**	**0,6%**	**1.760.153**	**-1,3%**	**6.772.709**	**6.827.651**	**-0,8%**
Wood	1.056.040	1.027.146	2,8%	1.075.045	-1,8%	4.175.881	4.103.609	1,8%
Deca	503.079	501.399	0,3%	491.055	2,4%	1.845.331	1.918.164	-3,8%
Ceramic Tiles	177.369	197.175	-10,0%	194.053	-8,6%	751.497	805.878	-6,7%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Foreign Market	**360.041**	**338.451**	**6,4%**	**367.864**	**-2,1%**	**1.476.043**	**1.406.996**	**4,9%**
Wood	330.767	299.111	10,6%	338.871	-2,4%	1.344.226	1.247.299	7,8%
Deca	16.359	16.984	-3,7%	15.966	2,5%	70.963	72.591	-2,2%
Ceramic Tiles	12.915	22.356	-42,2%	13.027	-0,9%	60.854	87.106	-30,1%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Biological asset	207.075	25.209	721,4%	6.144	3270,4%	329.436	520.383	-36,7%
Cost of goods sold	(1.431.658)	(1.299.241)	10,2%	(1.376.292)	4,0%	(5.364.026)	(5.142.639)	4,3%
Depreciation/amortization/depletion	(219.669)	(200.544)	9,5%	(191.311)	14,8%	(824.905)	(783.251)	5,3%
Depletion of biological assets	(65.586)	(80.536)	-18,6%	(76.428)	-14,2%	(379.487)	(377.240)	0,6%
GROSS PROFIT	**586.691**	**509.059**	**15,3%**	**490.130**	19,7%	**2.009.770**	**2.451.900**	**-18,0%**
Selling expenses	(304.287)	(314.258)	-3,2%	(283.977)	7,2%	(1.189.612)	(1.225.151)	-2,9%
General and administrative expenses	(93.227)	(82.797)	12,6%	(71.139)	31,0%	(324.041)	(303.617)	6,7%
Management compensation	(3.795)	(4.270)	-11,1%	(3.691)	2,8%	(15.903)	(16.716)	-4,9%
Other operating results, net	(37.181)	153.964	-124,1%	60.866	-161,1%	37.392	103.021	-63,7%
Equity Equivalence Results	2.367	(79.080)	-103,0%	2.533	-6,6%	222.697	(72.903)	-405,5%
OPERATING PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULTS	**150.568**	**182.618**	**-17,6%**	**194.722**	-22,7%	**740.303**	**936.534**	**-21,0%**
Financial revenues	118.649	104.366	13,7%	113.605	4,4%	405.462	424.959	-4,6%
Financial expenses	(341.183)	(260.688)	30,9%	(326.612)	4,5%	(1.233.974)	(1.017.019)	21,3%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	**(71.966)**	**26.296**	**-373,7%**	**(18.285)**	293,6%	**(88.209)**	**344.474**	**-125,6%**
Income tax and social contribution - current	(17.243)	3.700	-566,0%	(17.632)	-2,2%	(90.939)	(118.832)	-23,5%
Income tax and social contribution - deferred	40.940	(7.631)	-636,5%	50.109	-18,3%	242.213	(51.267)	-572,5%
NET INCOME FOR THE PERIOD	**(48.269)**	**22.365**	**-315,8%**	**14.192**	-440,1%	**63.065**	**174.375**	**-63,8%**

Cash Flow Statement

CASH FLOW	4Q25	4Q24	%	3Q25	%	2025	2024	%
Profit before tax. Income and Social Contribution	**(71.966)**	**26.296**	-373,7%	**(18.285)**	293,6%	**(88.209)**	**344.474**	-125,6%
Depreciation, amortization and depletion	297.729	292.526	1,8%	279.162	6,7%	1.252.903	1.221.269	2,6%
Change in the fair value of biological assets	(207.075)	(25.209)	721,4%	(6.144)	3270,4%	(329.436)	(520.383)	-36,7%
Interest, net exchange and monetary variations	324.692	114.120	184,5%	251.031	29,3%	1.046.937	886.352	18,1%
Interest on leases	2.220	1.614	37,5%	2.327	-4,6%	9.292	8.486	9,5%
Equity Income	(2.367)	79.079	-103,0%	(2.533)	-6,6%	(222.697)	72.903	-405,5%
Impairment of trade accounts receivable	8.751	(381)	-2396,9%	1.351	547,7%	19.759	13.605	45,2%
Impairment of intangible assets	169.801	-	0,0%	-	0,0%	169.801	-	0,0%
Provisions, write-off of assets	90.818	120.234	-24,5%	(44.090)	-306,0%	124.802	157.323	-20,7%
Reversal of ICMS provision based on PIS and COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Exclusion of ICMS based on PIS and COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Result on Investment Sales	-	(121.129)	-100,0%	-	0,0%	-	(121.129)	-100,0%
Accounts receivable from customers	**(39.606)**	**195.993**	-120,2%	**(103.505)**	-61,7%	**(460.381)**	**(71.679)**	542,3%
(Increase) decrease in assets								
Accounts receivable from customers	98.289	220.887	-55,5%	9.460	939,0%	133.697	(146.741)	-191,1%
Stocks	23.769	(26.403)	-190,0%	(85.487)	-127,8%	(258.424)	(73.885)	249,8%
Taxes and contributions to be recovered	151.960	23.002	560,6%	(34.613)	-439,0%	164.090	177.646	-7,6%
Linked deposits	7.758	14.248	-45,6%	871	890,7%	13.208	(591)	-2334,9%
Other Assets	(77.933)	34.076	-328,7%	(1.459)	5241,5%	(104.076)	37.220	-379,6%
Increase (decrease) in liabilities								
Providers	33.219	22.403	48,3%	(122.679)	-127,1%	(128.300)	71.461	-279,5%
Staff Obligations	(46.509)	(37.916)	22,7%	31.429	-248,0%	307	368	-16,6%
Bills to pay	(145.099)	(78.690)	84,4%	48.498	-399,2%	(171.599)	(93.626)	83,3%
Taxes and Contributions	(68.820)	37.461	-283,7%	57.404	-219,9%	(47.553)	8.713	-645,8%
Statutory holdings	(720)	(4.103)	-82,5%	-	100,0%	(19.569)	(23.051)	-15,1%
Provisions for contingencies (non-current)	(15.520)	(8.972)	73,0%	(6.929)	224,0%	(42.162)	(29.193)	44,4%
Other Liabilities	-	-	0,0%	-	100,0%	-	-	0,0%
Cash from Operations	**572.997**	**683.143**	-16,1%	**359.314**	59,5%	**1.522.771**	**1.991.221**	-23,5%
Income Tax and Social Contribution Paid	(18.572)	(14.157)	31,2%	(16.649)	11,6%	(97.558)	(110.123)	-11,4%
Interest Paid	(243.884)	(256.794)	-5,0%	(85.555)	185,1%	(574.564)	(597.174)	-3,8%
Cash generated by operating activities	**310.541**	**412.192**	-24,7%	**257.110**	20,8%	**850.649**	**1.283.924**	-33,7%
Investiment Activities								
Marketable Securities	(3.384)	(138)	2352,2%	(17.013)	-80,1%	(20.397)	(7.096)	187,4%
Investments in Fixed Assets	(128.875)	(230.015)	-44,0%	(83.880)	53,6%	(386.182)	(737.908)	-47,7%
Investments in Intangible Assets	(4.500)	(9.118)	-50,6%	(1.600)	181,3%	(8.500)	(18.789)	-54,8%
Investments in Biological Assets	(198.937)	(132.480)	50,2%	(104.630)	90,1%	(524.789)	(590.891)	-11,2%
Receipt for Sale of Fixed Assets	44.209	12.959	241,1%	36.000	22,8%	80.209	50.023	60,3%
Receipt on sale of subsidiary	-	10.000	-100,0%	-	0,0%	-	10.000	-100,0%
Acquisition of subsidiaries, net of cash acquired	-	-	0,0%	-	0,0%	(86.796)	-	0,0%
Other Investments	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Capital Contribution / Capital Increase	-	-	0,0%	-	0,0%	(52.129)	(189.189)	-72,4%
Financial Aplications	(24.488)	192.523	-112,7%	330.305	-107,4%	228.565	(496.877)	-146,0%
Proceeds from maturities	-	(237.679)	-100,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Cash Used in Investing Activities	**(315.975)**	**(393.948)**	-19,8%	**159.182**	-298,5%	**(770.019)**	**(1.980.727)**	-61,1%
Interest on own capital and dividends								
Funding Tickets	1.445.176	245	589767,8%	-	0,0%	1.943.299	413.295	370,2%
Debentures Tickets	1.497.590	-	0,0%	-	0,0%	1.497.590	-	0,0%
Debenture Amortizations	(600.000)	-	0,0%	-	0,0%	(600.000)	(600.000)	0,0%
Amortization of the principal amount of financing	(1.383.811)	(391.854)	253,1%	(373)	370894,9%	(1.784.457)	(393.363)	353,6%
Debt Derivatives Payment	(57.615)	(35.340)	63,0%	(30.371)	-100,0%	(145.315)	(127.548)	13,9%
Amortization of Lease Liabilities	(41.615)	(35.943)	15,8%	(40.280)	3,3%	(156.595)	(141.075)	11,0%
Interest on Equity and Dividends	(43.369)	(233.815)	-81,5%	(2.166)	1902,3%	(45.535)	(233.864)	-80,5%
Receipt on partial sale of subsidiary to non-controlling interests	-	200.000	-100,0%	-	0,0%	-	200.000	-100,0%
Increase in capital of non-controlling partners	144.825	-	100,0%	-	100,0%	150.000	-	100,0%
Treasury and other shares	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Cash Generated (used) in Financing Activities	**961.181**	**(496.707)**	-293,5%	**(73.190)**	-1413,3%	**858.987**	**(882.555)**	-197,3%
Exchange variation on cash and cash equivalents	20.022	16.362	22,4%	(2.357)	-949,5%	7.426	25.323	-70,7%
Increase (decrease) in cash in the period / year	**975.769**	**(462.101)**	**-311,2%**	**340.745**	186,4%	**947.043**	**(1.554.035)**	**-160,9%**
Opening balance	**1.202.693**	**1.693.520**	**-29,0%**	**861.948**	39,5%	**1.231.419**	**2.785.454**	**-55,8%**
Final balance	**2.178.462**	**1.231.419**	76,9%	**1.202.693**	81,1%	**2.178.462**	**1.231.419**	76,9%

One-off Events (Adjusted & Recurring EBITDA)

BRL '000 - consolidated	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
EBITDA Resolution CVM 156/22	**448.244**	**475.144**	**474.775**	**1.993.206**	**2.157.802**
Restructuring and Discontinuation of Operations	242.648	10.913	28.251	304.988	110.291
Sale of 50% of subsidiary SPE I	-	(106.129)	-	-	(106.129)
Extemporaneous Tax Credits and Tax Contingencies	(5.492)	(10.410)	-	(6.526)	(19.435)
IPI Premium Credit	(11.864)	-	-	(11.864)	-
Gross-up ICMS from the PIS and COFINS base	(11.383)	-	(20.617)	(49.738)	-
Consulting	24.955	-	-	29.925	-
Eletrobrás Credit Negotiation	-	(60.440)	(3.031)	(3.031)	(60.440)
Results from the sale of real estate	(73.821)	(6.407)	(41.574)	(115.395)	(6.407)
Exclusion of ICMS from the PIS and COFINS base	-	-	-	-	(3.536)
Costs in the Inefficiency of Startup Botucatu - RC	9.123	-	14.948	53.857	-
Soluble Cellulose	(1.061)	79.556	(1.419)	(221.353)	73.598
Fair Value Variation of Biological Assets	(207.075)	(25.209)	(6.144)	(329.436)	(520.383)
Employee Benefits	2.134	14.719	(164)	5.102	21.848
Other	-	-	-	-	2.601
Adjusted and Recurring EBITDA	**416.408**	**371.737**	**445.025**	**1.649.735**	**1.649.810**

R$ 000 - Wood	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
EBITDA Resolution CVM 156/22	**691.219**	**514.413**	**458.394**	**2.051.268**	**2.179.521**
Sale of 50% of subsidiary SPE I	-	(106.129)	-	-	(106.129)
Donations	-	-	-	-	1.081
IPI Tax Credit	(8.123)	-	-	(8.123)	-
Extemporaneous Tax Credits and Tax Contingencies	4.005	(10.872)	-	2.971	(19.897)
Gross-up ICMS from the PIS and COFINS base	(7.004)	-	(12.273)	(29.816)	-
Consulting	-	-	-	2.023	-
Eletrobrás Credit Negotiation	-	(30.220)	(3.031)	(3.031)	(30.220)
Results from the sale of real estate	(73.821)	-	(41.574)	(115.395)	-
Fair Value Variation of Biological Assets	(207.075)	(25.209)	(6.144)	(329.436)	(520.383)
Employee Benefits	776	7.771	(1.146)	1.569	10.424
Adjusted and Recurring EBITDA	**399.977**	**349.754**	**394.226**	**1.572.030**	**1.514.397**

R$ 000 - Metals and Sanitary Ware	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
EBITDA Resolution CVM 156/22	**(46.691)**	**38.616**	**28.402**	**(12.384)**	**70.489**
IPI Tax Credit	(2.704)	-	-	(2.704)	-
Extemporaneous Tax Credits	(1.393)	462	-	(1.393)	462
Gross-up ICMS from the PIS and COFINS base	(4.379)	-	(5.650)	(16.681)	-
Consulting	12.434	-	-	14.713	-
Eletrobrás Credit Negotiation	-	(30.220)	-	-	(30.220)
Exit from the shower and faucet business	2.153	13.108	2.060	13.598	79.956
Employee Benefits	1.590	6.419	1.092	4.075	10.682
Restructuring - Sanitary Ware and Fittings	61.734	-	26.191	92.412	-
Adjusted and Recurring EBITDA	**22.744**	**28.385**	**52.095**	**91.636**	**131.369**

R$ 000 - Wall Coverings	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
EBITDA Resolution CVM 156/22	**(197.345)**	**1.670**	**(13.440)**	**(267.031)**	**(18.610)**
Operations Restructuring	178.761	(2.195)	-	198.978	30.335
IPI Tax Credit	(1.037)	-	-	(1.037)	-
Extemporaneous Tax Credits	(8.104)	-	-	(8.104)	-
Results from the Sale of Real Estate	-	(6.407)	-	-	(6.407)
Costs of Inefficiency Startup Botucatu - RC	9.123	-	14.948	53.857	-
Gross up ICMS from the PIS and COFINS Base	-	-	(2.694)	(3.241)	-
Consulting	12.521	-	-	13.189	-
Exclusion of ICMS from the PIS and COFINS Base	-	-	-	-	(3.536)
Employee Benefits	(232)	529	(110)	(542)	742
Other	-	-	-	-	1.520
Adjusted and Recurring EBITDA	**(6.313)**	**(6.403)**	**(1.296)**	**(13.931)**	**4.044**

BRL '000 - consolidated	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Net Income	**(48.269)**	**22.365**	**14.192**	**63.065**	**174.375**
Restructuring and Discontinuation of Operations	158.528	11.659	14.606	202.732	159.610
Sale of 50% of subsidiary SPE I	-	(70.045)	-	-	(70.045)
Gross-up ICMS from the PIS and COFINS base	(13.232)	-	(39.333)	(87.911)	-
Consulting	16.470	-	-	19.751	-
Negotiation of Eletrobrás credits	-	(39.890)	(2.000)	(2.000)	(39.890)
Results from the sale of real estate	(48.732)	(4.229)	(40.086)	(88.792)	(4.229)
IPI tax credit	(57.615)	-	-	(57.615)	-
Extemporaneous Tax Credits and Tax Contingencies	(5.133)	(16.014)	-	(5.753)	(29.324)
Costs in the Inefficiency of Startup Botucatu - RC	6.021	-	9.865	35.544	-
Fair value variation of supplementary pension	-	12.500	-	-	12.500
Fair value variation of the DX Ventures investment fund	28.389	-	-	28.389	-
Other	-	-	-	-	(1.567)
Recurring Net Income	**36.427**	**(83.654)**	**(42.756)**	**107.410**	**201.430**